

SETEMBRO 2011

PEDRO HESTNES "FAÇA DE MIM O QUE QUISER"

"*Faça de mim o que quiser*", era esta a primeira frase proferida por Pedro Hestnes em O SANGUE. Poucas vezes como nessa cena, no cinema português ou fora dele, um actor pareceu tão frágil e tão desprotegido e, ao mesmo tempo, no tom e no olhar com que dizia essas palavras, um tom e um olhar onde se misturavam o abandono e o desafio, tão vertical e tão intocável. Ao puxarmos essa frase para título do nosso Ciclo fazemo-lo porque acreditamos que, com ela, nos *aproximamos* do que foi a personalidade, a presença, o código de Pedro Hestnes enquanto actor de cinema. A máxima disponibilidade, a máxima resistência: o tipo de fricção capaz de gerar electricidade suficiente para, por si mesma, iluminar um ecrã.

E quantas vezes isso aconteceu. No cinema português dos últimos 25 anos, poucos *rostars* terão sido tão marcantes, e deixado um traço tão fulgurante, como o dele. Um traço que passava de filme para filme, raramente em ruptura: era como se as personagens de Pedro Hestnes não se excluíssem umas às outras, pudessem coexistir e conhecerem-se entre elas sem se expulsarem ou anularem. Se, no cinema português dos anos 80 e 90 existiu um certo "ar de família", que se respirava por entre todas as diferenças e idiosincrasias de cineasta para cineasta, a presença de Pedro Hestnes contribuiu muito para isso. De resto, quando se observa a sua filmografia, e embora haja naturalmente excepções, percebe-se a que ponto ele foi sobretudo um actor para os "novos", para a geração, ou para as gerações, dos "filhos do cinema novo" (à falta de melhor designação que ainda não há): de Jorge Silva Melo, João Botelho ou Margarida Gil a Pedro Costa, Manuel Mozos ou Luis Alvarães.

Também por isso, seguir o percurso cinematográfico de Pedro Hestnes se parece tanto com a evocação de um momento, de uma época do cinema português, um momento e uma época que, embora muito recentes, talvez já não sejam bem aqueles em que actualmente vivemos.

Contas de uma história ainda por fazer. O que a Cinemateca agora não podia deixar de fazer era evocar Pedro Hestnes, falecido em Junho passado, aos 49 anos. Ver, e dar a ver, entre filmes muito conhecidos e filmes muito desconhecidos (como os do francês FJ Ossang, por exemplo) o que o cinema quis fazer dele. Que foi tanto. E que devia ter sido ainda tanto mais.

E depois disto, Pedro, faz de nós o que quiseres.

O SANGUE

de Pedro Costa
com PEDRO HESTNES, Inês de Medeiros, Nuno Ferreira, Luis Miguel Cintra, Henrique Viana
Portugal, 1989 - 99 min

Primeira obra de Pedro Costa, O SANGUE é um perturbante filme marcado por ecos nocturnos, captados num preto e branco escuro como a noite em que maioritariamente decorre, para dar a ver os fantasmas que acompanham as personagens dos dois irmãos e da rapariga que a eles se junta. Pedro Hestnes abre o filme num dos mais belos planos do cinema português. "*O que gosto em O SANGUE é o sentido da longa noite da infância que abraça tantos filmes e tantos livros americanos (...). Provavelmente o título vem de Flannery O'Connor*" (Pedro Costa).

Qui. [1] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O AMOR DAS TRÊS ROMÃS

de João César Monteiro
com Margarida Gil, Joana Oliveira, Sílvia Gomes Ferreira, Pedro José Ferreira (PEDRO HESTNES)
Portugal, 1978 - 25 min

A CASA ESQUECIDA

de Teresa Garcia
com Luis Rego, PEDRO HESTNES, Gracinda Nave, Francisco Fanhais, Isabel de Castro
Portugal, França, 2004 - 45 min

Realizado para a série televisiva "Contos Tradicionais Portugueses", O AMOR DAS TRÊS ROMÃS é uma história de amores e feitiços que assinala a primeira aparição de Pedro Hestnes no cinema. Segundo título de um triptico que Teresa Garcia iniciou com A DUPLA VIAGEM e prosseguiu com O CAMINHO PERDIDO, A CASA ESQUECIDA centra-se no imaginário dos viajantes e nas personagens de dois vagabundos voluntários (Luis Rego e Pedro Hestnes) que deambulam pelo Alentejo.

Qui. [1] 22:00 | Sala Luis de Pina

AGOSTO

de Jorge Silva Melo
com Christian Patey, Olivier Cruveiller, Marie Carré, Manuela de Freitas, PEDRO HESTNES, Glicinia Quartin, Isabel Ruth
Portugal, 1988 - 97 min

Jorge Silva Melo adaptou muito livremente para a paisagem portuguesa o romance de Cesare Pavese *A Praia*. A paisagem física é a Arrábida e a praia, banhadas pela luz deslumbrante e dourada do Verão dela. A paisagem humana é formada pelas pessoas singulares que aí habitam, vivendo um vazio "antonioniano" que Jorge Silva Melo transpôs para o cinema português.

Sex. [2] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

OS CORNOS DE CRONOS

de José Fonseca e Costa
com Carlos Vereza, Inês de Medeiros, Mário Viegas, PEDRO HESTNES
Portugal, Brasil, 1990 - 107 min

A história de um escritor que procura o impossível, reviver a juventude. Depois de ser abandonado pela mulher apaixonada-se por uma jovem estudante de medicina e, para a acompanhar, adopta um estilo de vida diferente e "jovem", mas o tempo não perdoa. Hestnes e Medeiros encontram-se mais uma vez no cinema.

Seg. [5] 19:30 | Sala Luis de Pina

Sex. [16] 22:00 | Sala Luis de Pina

TRÊS MENOS EU

de João Canijo
com Rita Blanco, Anne Gauthier, PEDRO HESTNES, Isabel de Castro, João Cabral, Manuela de Freitas, Paulo Rocha
Portugal, França, 1987 - 85 min / legendado em português nos diálogos em francês

Estreia de João Canijo na realização, TRÊS MENOS EU segue a história do encontro de duas adolescentes, Rita e Anne, durante umas férias em que as duas primas se encontram em Portugal, onde Rita vive e de onde Anne saiu quando emigrou com os pais para França. A cumplicidade e a rivalidade das raparigas marcam a acção narrativa, que se desenvolve ainda em torno de António (Pedro Hestnes), que completa o triângulo, mas os triunfos de TRÊS MENOS EU não se esgotam nela. "*O filme pretende participar na realidade sem intenções pedagógicas mas com intuições existenciais: João Canijo e os actores vivem esta narrativa enquanto a vão mostrando*" (José Navarro de Andrade). Uma das primeiras aparições de Hestnes no cinema.

Seg. [5] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O ANJO DA GUARDA

de Margarida Gil
com Dalila Carmo, Natália Luisa, PEDRO HESTNES, Isabel de Castro, José Pinto
Portugal, 1999 - 103 min

Lúcia parte à procura de uma última carta que o pai lhe terá deixado antes de morrer. E para isso regressa à quinta onde viveu a infância, num retorno não apenas às suas raízes mas sobretudo ao lugar onde foi feliz. Em torno deste eixo narrativo, surgem outras histórias e outras personagens femininas, num mosaico que não deixa de antecipar algo do filme seguinte de Margarida Gil, ADRIANA. Pedro Hestnes interpreta a magoada personagem do amigo de infância de Lúcia, na altura em que os dois tinham um anjo da guarda.

Ter. [6] 19:30 | Sala Luis de Pina

Seg. [19] 22:00 | Sala Luis de Pina

AQUI NA TERRA

de João Botelho
com Luis Miguel Cintra, PEDRO HESTNES, Isabel de Castro, Jessica Weiss, Rita Dias
Portugal, 1993 - 115 min

Duas histórias que se passam "aqui na Terra", se bem que em lugares opostos. Uma história urbana, sobre um economista que depois da morte do pai entra "*num labirinto de medos, barulhos e solidão absoluta*" até encontrar "*uma luz - a Luz que o faz vacilar e cair numa vertigem irremediável*". E uma história rural, algures em terras altas, onde dois jovens vivem um crime e a sua expiação.

Ter. [6] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

PANDORA

de António da Cunha Telles
com Philippe Léotard, Fanny Cottençon, Inês de Medeiros, João Grosso, PEDRO HESTNES
Portugal, França, 1993-1995 - 110 min

Elsa hospeda Teresa, uma jovem de vinte e poucos anos, no quarto da filha, enquanto esta partiu de férias com o pai. Ao mesmo tempo, desenvolve uma relação amorosa com Raul, marinheiro solitário de passagem por Lisboa, que tem um barco ancorado no porto. Elsa, Teresa e Raul envolvem-se então numa relação cruzada que perturbará profundamente a primeira.

Qui. [8] 19:30 | Sala Luis de Pina

Qua. [21] 22:00 | Sala Luis de Pina

TEMPOS DIFÍCEIS

de João Botelho
com Julia Britton, Isabel de Castro, Luis Lucas, Eunice Muñoz, PEDRO HESTNES
Portugal, 1988 - 95 min

Na sua terceira longa-metragem João Botelho adaptou o romance homónimo de Charles Dickens, mas o mundo do escritor vitoriano é facilmente identificado com a realidade portuguesa ("Tempos Difíceis, Este Tempo"). Num lugarejo, o "Poço do Mundo", que é um microcosmo social, convivem a riqueza e a pobreza mais extrema, a cultura e a ignorância, a perversidade e a inocência. De Dickens a Botelho, o filtro é de D.W. Griffith, com um rosto feminino, Julia Britton, que parece saída de um dos melodramas do mestre americano.

Qui. [8] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BODY RICE

de Hugo Vieira da Silva
com Sylta Fee Wegmann, Alice Dwyer, Julika Jenkins, André Hennicke, PEDRO HESTNES
Portugal, 2006 - 118 min

BODY RICE acompanha Katrin, uma adolescente alemã enviada para o Alentejo num projecto de reeducação social. Longe das suas raízes, Katrin não consegue estabelecer uma relação com o ambiente que a envolve, situação agravada pela dureza da paisagem e pelo vazio de uma região desertificada, mas junta-se a Julia e a Pedro, com os quais constrói o seu refúgio. Hugo Vieira da Silva estreia-se na longa-metragem através de um filme de poucas palavras cuidadosamente coreografado. Primeira exibição na Cinemateca.

Sex. [9] 19:30 | Sala Luis de Pina

Ter. [27] 19:30 | Sala Luis de Pina

VIDA VIRTUAL

de José Meireles
com Maia Ornelas, Inês Simões, PEDRO HESTNES, José Meireles
Portugal, 2008 - 12 min

ALÉM DO CORPO

de José Meireles
com Inês Simões, Sandra Pereira, PEDRO HESTNES, Ricardo Fernandes, Maia Ornelas, José Meireles
Portugal, 2008 - 12 min

DESVIO

de Cláudia Tomaz
com PEDRO HESTNES, Susana Nascimento
Portugal, 1998 - 50 min

VIDA VIRTUAL e ALÉM DO CORPO são dois pequenos filmes que José Meireles dirigiu e em que contracenou com Hestnes. Em VIDA VIRTUAL "*uma mulher, para camuflar o seu sofrimento,*

canaliza a emoção para realidades virtuais onde constrói um felicidade ilusória". ALÉM DO CORPO trata do corpo como prisão. Partilhando com estas curtas-metragens o modo de produção independente, DESVIO reúne vários formatos e suportes e é apresentado por Cláudia Tomaz como um projecto experimental que trabalha *“a representação de actores e de não actores misturando e alargando as fronteiras entre documentário e ficção”*.

Seg. [12] 19:30 | Sala Luís de Pina

UM PASSO OUTRO PASSO E DEPOIS...

de Manuel Mozos

com Henrique Canto e Castro, PEDRO HESTNES, Sandra Garcia, Sandra Faleiro

Portugal, 1990 – 58 min

MALVADEZ

de Luis Alvarães

com PEDRO HESTNES, Sónia Guimarães, Vitor Norte, Miguel Guilherme, Maria Amélia Mata, Isabel Ruth

Portugal, 1990 – 55 min

Em 1990, pareceu que um deus bom se amerceou do nosso cinema. Quase ao mesmo tempo, estrearam-se as primeiras obras de uma série de jovens que pareciam, finalmente, formar a “terceira geração”, como O SANGUE, de Pedro Costa, e a IDADE MAIOR, de Teresa Villaverde. Mas foi também o ano em que a RTP apostou em dois outros jovens, Manuel Mozos e Luis Alvarães, e lhes confiou, para a série “Corações Periféricos”, UM PASSO, OUTRO E DEPOIS... e MALVADEZ. Ver os dois filmes assim de seguida faz-nos também pensar nos actores que trabalharam em plena sintonia com esta geração de cineastas, como Pedro Hestnes, uma presença constante nestes filmes.

Seg. [12] 22:00 | Sala Luís de Pina

Seg. [26] 19:30 | Sala Luís de Pina

CASA DE LAVA

de Pedro Costa

com Inês de Medeiros, Isaach de Bankolé, Edith Scob, PEDRO HESTNES

Portugal, França, Alemanha, 1994 – 110 min / legendado em português

Pedro Costa, revelado alguns anos antes com o fabuloso O SANGUE, confirmou com CASA DE LAVA todas as expectativas criadas por esse primeiro filme (no entanto, completamente diferente). Na paisagem vulcânica de Cabo Verde, filmada como se toda a vida (animal, vegetal ou mineral) tivesse sido coberta por um lençol de cinzas, CASA DE LAVA é outra história de dor e de sangue, vivida por “zombies” e outros seres amaldiçoados que junta, mais uma vez, o par do seu primeiro filme: Inês de Medeiros e Pedro Hestnes.

Ter. [13] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LE TRÉSOR DES ÎLES CHIENNES

de F. J. Ossang

com Stéphane Ferrara, Serge Avédikian, Diogo Dória, José Wallenstein, PEDRO HESTNES

França, Portugal, 1990 – 112 min / legendado electronicamente em português

Esta co-produção franco-portuguesa, a preto e branco e em *scope*, foi filmada em Portugal continental e nos Açores, devido à atracção do realizador *“pelos solos de hidratos de carbono, pelas regiões com forte actividade sísmica”*. A trama narrativa evoca a de muitos filmes do período clássico, com uma expedição que parte em busca de um cientista que fez uma importante descoberta e desapareceu. A realização, evidentemente, nada tem de clássica e o filme foi considerado *“uma bomba, que estililhaça os pontos de referência, os horizontes geográficos e ficcionais, do cinema francês”*, na opinião de Frédéric Strauss, nos *Cahiers du Cinéma*. LE TRÉSOR DES ÎLES CHIENNES une uma imaginação delirante a uma grande beleza formal.

Qua. [14] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [21] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LOBOS

de José Nascimento

com Nuno Melo, Catarina Wallenstein, PEDRO HESTNES, Francisco Nascimento, Vitor Norte

Portugal, 2007 – 102 min

Numa noite de Inverno, Joaquim convida o irmão, a mulher e a sobrinha para jantar. Um crime acontece e Joaquim foge com a sobrinha. Num cenário inóspito e duro, marcado pela neve e pelo frio, os dias e as noites sucedem-se numa fuga constante e numa ligação amorosa insustentável. Tal como dos seus outros filmes, José Nascimento diz que *“LOBOS é um retrato dos portugueses e de um país adiado”*. Primeira exibição na Cinemateca.

Qui. [15] 19:30 | Sala Luís de Pina

Qui. [29] 19:30 | Sala Luís de Pina

TRÊS PALMEIRAS

de João Botelho

com Teresa Roby, PEDRO HESTNES, Alexandra Lencastre, Diogo Infante

Portugal, 1994 – 67 min

Pertencendo à série “24 Horas”, constituída por um conjunto de filmes realizados para Lisboa 94 – Capital Europeia da Cultura, TRÊS PALMEIRAS é uma sucessão de pequenos apontamentos urbanos que se desenvolvem paralelamente às últimas horas que precedem o nascimento de um bebé. Histórias que se vão relacionando e adquirindo um sentido que as transcende. Hestnes é um dos protagonistas.

Ter. [20] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DOCTEUR CHANCE

de F. J. Ossang

com PEDRO HESTNES, Marisa Paredes, Stéphane Ferrara

França, 1998 – 100 min / legendado em português

Filmado nos confins do Chile, DOCTEUR CHANCE retoma vários elementos do filme de *gangsters*, do filme negro e do *road movie*, misturando as múltiplas filiações que formam o universo de F.J Ossang, entre as quais Godard, a banda desenhada e a *new wave*. A partir de uma trama narrativa sobre um tráfico de falsos quadros, que serve de pretexto à realização, Ossang faz um trabalho sofisticado sobre os diálogos, que levam em consideração a música da língua e são frequentemente rimados. O filme arrasta-nos para uma aventura *“que ressuscita a vanguarda romanesca dos anos 20, revista e corrigida pela contra-cultura eléctrica, pela pose ingénua e poética da música popular de guitarras incendiárias”* (Vincent Ostria).

Qua. [21] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

XAVIER

de Manuel Mozos

com PEDRO HESTNES, Isabel Ruth, Cristina Carvalho, Isabel de Castro

Portugal, 1992-2003 – 100 min

Uma das melhores primeiras obras portuguesas dos anos 90, que, por vicissitudes várias, só pôde ser concluída e estreada mais de dez anos depois da rodagem (a ante-estreia teve lugar na Cinemateca a 10 de Outubro de 2003, 11 anos depois da rodagem do filme). Numa Lisboa que, directa ou indirectamente, dialoga com a de OS VERDES ANOS de Paulo Rocha, XAVIER é um belíssimo filme sobre uma juventude de identidade dividida entre os mundos urbano e rural, vista com profunda doçura. Hestnes é Xavier.

Qui. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CAPITÃES DE ABRIL

de Maria de Medeiros

com Stefano Accorsi, Joaquim de Almeida, Luís Miguel Cintra, Maria de Medeiros, PEDRO HESTNES

Portugal, França, Espanha, Itália, 2000 – 124 min

24 horas em Abril de 1974, Portugal. CAPITÃES DE ABRIL reconstitui as últimas horas do golpe militar que impôs a mudança de regime político em Portugal. A primeira longa-metragem de ficção de Maria de Medeiros reflecte o idealismo do movimento dos Capitães e presta tributo à figura de

Salgueiro Maia. Um filme centrado na noite de 24 para 25 de Abril de 74. *“Há momentos em que a única solução é desobedecer”*.

Sex. [23] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [24] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

COMBAT D’AMOUR EN SONGE

Combate de Amor em Sonho

de Raoul Ruiz

com Melvil Poupaud, Elsa Zylberstein, Lambert Wilson, Christian Vadim, Marie-France Pisier, PEDRO HESTNES

França, Portugal, 2000 – 120 min / legendado em português

Como num conto infantil, esta é uma história de tesouros e piratas. Um jovem de coração puro, apologista da liberdade de espírito, é confrontado com a imposição social de enriquecer a todo o custo. Um coro de crianças cegas tenta abrir os olhos dos não crentes para a fé cristã. Paradoxos que, contendo uma certa ironia, transformam o filme numa fábula filosófica com um ambiente misterioso.

Seg. [26] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [27] 22:00 | Sala Luís de Pina

BAZAR

de Patricia Plattner

com Vimala Pons, David Gobet, Nathalie Pfeiffer, Jean-Pierre Gos, Hectir Perez-Brito, PEDRO HESTNES

França, Portugal, 2009 – 108 min / legendado em português

Gabrielle é apaixonada pela vida e pelo seu trabalho de antiquária. Ela é o centro de um pequeno mundo que gravita à sua volta. Um universo que desaba no dia em que recebe uma ordem de despejo da sua loja, no mesmo momento em que descobre que vai ser avó. Quando os amigos a aconselham a mudar de vida ela vira-lhes as costas e envolve-se numa aventura amorosa com Fred, um jovem de origem portuguesa com 25 anos, que vive do outro lado da fronteira. Primeira exibição na Cinemateca.

Ter. [27] 22:00 | Sala Luís de Pina

Sex. [30] 19:30 | Sala Luís de Pina

Sex. [31] 19:30 | Sala Luís de Pina

O POMAR

de Luís Fonseca

com António Fonseca, Mónica Calle, PEDRO HESTNES

Portugal, 1990 – 7 min

UMA CERVEJA NO INVERNO

de Catarina Ruivo

com PEDRO HESTNES, Milú Sequeira, Tiago Pereira, João Dias, Adriana Castro

Portugal, 1998 – 29 min

A CURA

de José Barahona

com PEDRO HESTNES, Ana Ribeiro, Filipe Cochofel, Augusto Portela, João Cabral

Portugal, 2007 – 29 min

A sessão acompanha o trabalho de Hestnes ao longo de duas décadas, revelando a sua permanente disponibilidade para participar nas primeiras experiências cinematográficas de vários realizadores. O POMAR, de Luís Fonseca, e UMA CERVEJA NO INVERNO, de Catarina Ruivo, foram produzidos na Escola Superior de Teatro e Cinema como exercícios curriculares, mas anunciam já dois novos autores e uma geração de jovens actores. Catarina Ruivo está neste momento a terminar a sua mais recente longa-metragem, o último filme em que Hestnes participou. A CURA, a curta mais recente da sessão, foi realizada por José Barahona e revela a história de Manuel, um pintor que acaba de deixar o hospital psiquiátrico onde esteve cinco anos internado, com a recomendação médica de não voltar a pintar tão cedo. Voltando para a sua casa à beira rio, dedica-se à reconstrução de uma velha barcaça e cruza-se com Helena, uma jovem da aldeia vizinha.

Qua. [28] 22:00 | Sala Luís de Pina

Qua. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O MUNDO MÁGICO DE APICHATPONG WEERASETHAKUL

EM COLABORAÇÃO COM A MIDAS FILMES

Com seis longas-metragens realizadas, Apichatpong Weerasethakul apresenta uma das obras cinematográficas mais originais a nível mundial. Se muitos são os prémios que, nos últimos anos, os seus filmes têm conquistado em festivais, a definitiva consagração internacional do realizador tailandês aconteceu com UNCLE BOONMEE, a sua mais recente longa-metragem que, ao vencer a Palma de Ouro em Cannes, proporcionou uma maior visibilidade a um trabalho ainda relativamente marginal. Foi o único filme de Apichatpong que estreou comercialmente em Portugal já em 2011, não obstante vários outros terem sido exibidos em diversas ocasiões (nos festivais Curtas de Vila do Conde, IndieLisboa, DocLisboa e na própria Cinemateca, por exemplo). O programa que agora apresentamos é composto pela integralidade das suas longas-metragens e pela maioria das curtas, organizadas em quatro sessões que obedecem a um alinhamento estabelecido pelo realizador. Pequenas obras que Apichatpong tem desenvolvido em paralelo com os filmes mais longos e com um trabalho com instalações concebidas expressamente para espaços expositivos, que apontam para o carácter multifacetado e circular do seu trabalho, permitindo uma visão de conjunto que faz sobressair toda uma série de recorrências temáticas e formais. Entre as curtas mais antigas encontramos duas de 1994: 0116643225059 e LIKE THE RELENTLESS FURY OF THE POUNDING WAVES. Apichatpong cresceu em Khon Kaen, no Nordeste da Tailândia, região que escolheu para cenário de grande parte dos filmes em que a paisagem tem um papel determinante. Outra importante característica da sua obra é um tratamento não linear da narrativa, aliado a uma exploração dos mecanismos da memória e a uma investigação sobre a construção da ficção na sua relação com o real e com o registo documental. Congregando todos estes elementos com outros extraídos da cultura popular, do budismo e da mitologia tailandesa, e com um tratamento particular da temporalidade, Apichatpong tem-se afirmado como um contador de histórias pronto a desbravar territórios mágicos e desconhecidos. Como disse o cineasta a propósito de UNCLE BOONMEE, *“quando os acontecimentos são representados através do cinema tornam-se memórias partilhadas pela equipa, pelos actores e pelo público (...) Estou interessado em explorar as entranhas desta máquina do tempo.”* É neste sentido que podemos afirmar que toda a sua obra é um trabalho sobre as possibilidades do cinema.

TROPICAL MALADY / SUD PRALAD

de Apichatpong Weerasethakul

com Banlop Lomnoi, Sakda Kaewbuadee, Sirivech Jareonchon

França, Tailândia, Itália, 2004 – 118 min / legendado electronicamente em português

Filmado em duas partes, SUD PRALAD (ou, como é internacionalmente mais conhecido, TROPICAL MALADY) começa como uma sensual história de amor e termina nocturno com uma caça ao homem pela selva tropical, combinando o lirismo e a magia numa abordagem radical que explora os mecanismos da memória e convida o espectador a uma experiência encantatória. Foi o filme eleito pelos *Cahiers du Cinéma* como o melhor de 2004 e o que consagrou Apichatpong Weerasethakul, um dos mais importantes cineastas asiáticos da actualidade.

Qui. [1] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [2] 22:00 | Sala Luís de Pina

THE ANTHEM

Tailândia, Reino Unido, 2006 – 5 min

0116643225059

Tailândia, Estados Unidos, 1994 – 5 min

LIKE THE RELENTLESS FURY OF THE POUNDING WAVES / MAE YA NANG

Tailândia, Estados Unidos, 1994 – 22 min

TEEM (NOVEMBER 21)

Tailândia, Japão, 2007 – 23 min / sem som

WINDOWS

Tailândia, 1999 – 12 min / sem som

THIRDWORLD / GOH GAYASIT

Tailândia, Estados Unidos, 1997 – 17 min

de Apichatpong Weerasethakul

duração total da sessão: 84 minutos / legendada em inglês

Organizadas por Apichatpong, as várias sessões de curtas-metragens começam por um filme comum, THE ANTHEM. Trata-se de uma celebração do acto de filmar e da experiência da sala de cinema, que abençoa e “cerimónia” que se segue, o que explica a sua repetição. Em 0116643225059, o filme mais antigo de todo o programa, uma conversa telefónica uma dois tipos de imagens: uma fotografia da mãe do realizador e um apartamento atravessado pelas vozes distantes. LIKE THE RELENTLESS FURY OF THE POUNDING WAVES é uma reflexão sobre o próprio cinema e sobre as relações entre a realidade e a ficção através de uma acumulação de imagens e sons de diferentes proveniências. TEEM (NOVEMBER 21) foi filmado com um telemóvel e observa o companheiro de Apichatpong durante o sono. WINDOWS é o trabalho que assinala a descoberta do vídeo pelo realizador, tratando-se de uma improvisação que procura captar um fenómeno natural observado através do mecanismo da câmara. THIRDWORLD revela a paisagem da ilha Panyi, configurando-se como uma paródia sobre o modo como a Tailândia é vista a partir do exterior, como um mundo “não civilizado” e exótico.

Seg. [5] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [6] 22:00 | Sala Luis de Pina

THE ANTHEM

Tailândia, Reino Unido, 2006 – 5 min

MALEE AND THE BOY

Tailândia, 1999 – 27 min

NOKIA SHORT

Tailândia, 2003 – 2 min

THIS IS AND A MILLION MORE LIGHTS

Tailândia, 2003 – 1 min / sem som

HAUNTED HOUSES

Tailândia, 2001 – 60 min

de Apichatpong Weerasethakul

duração total da sessão: 95 minutos / legendada em inglês

A abertura cabe mais uma vez a ANTHEM, curta seguida de MALEE AND THE BOY, um projecto realizado em colaboração com um rapaz de dez anos, incumbido de procurar sons para o filme antes de Apichatpong proceder à captação das imagens correspondentes. NOKIA SHORT foi registado com um telemóvel e oscila entre um corpo filmado em grande plano, imagens eróticas transmitidas na televisão e um nadador numa piscina. THIS IS AND A MILLION MORE LIGHTS é um entre os vários trabalhos solicitados pela Fundação Nelson Mandela a diferentes artistas para o projecto “Give 1 Minute of Art to Aids.” HAUNTED HOUSES foi produzido para a Bienal de Istambul e parte de dois episódios de uma popular série televisiva. Apichatpong convidou não actores de um meio rural próximo da zona onde nasceu para desempenhar vários papéis associados a essa série e assim reflectir sobre o impacto da televisão na cultura tailandesa. *“Depois das 20h00 vários milhões de casas no país são asombradas”* (Apichatpong).

Ter. [6] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [7] 22:00 | Sala Luis de Pina

THE ANTHEM

Tailândia, Reino Unido, 2006 – 5 min

LUMINOUS PEOPLE

Tailândia, Portugal, 2007 – 15 min

EMERALD / MORAKOT

Tailândia, Japão, 2007 – 11 min

TEEM (NOVEMBER 22)

Tailândia, Japão, 2007 – 27 min / sem som

MY MOTHER’S GARDEN

Tailândia, França, 2007 – 7 min / sem som

VAMPIRE / SUD VIKAL

Tailândia, França, 2008 – 19 min

de Apichatpong Weerasethakul

duração total da sessão: 84 minutos / legendada em inglês

LUMINOUS PEOPLE faz parte da longa-metragem colectiva O ESTADO DO MUNDO, exibida na íntegra neste Ciclo, e é uma celebração da presença dos mortos e da memória dos vivos através de uma viagem de barco no rio Mekong. Para a realização de EMERALD, Apichatpong juntou um romance budista, cujos protagonistas renascem como duas estrelas e demoram séculos a recitar as suas histórias, e Morakot, um antigo hotel no coração de Banqueoque, convidando três dos seus colaboradores habituais para preencherem o hotel com as próprias memórias. TEEM (NOVEMBER 22) é um regresso a Teem e à filmagem silenciosa do corpo do companheiro do cineasta. MY MOTHER’S GARDEN é um retrato impressionista de uma colecção de jóias inspirada em diferentes tipos de plantas perigosas e carnívoras. O filme é também um tributo ao jardim da mãe do realizador. Alguers na fronteira tailandesa vive uma criatura chamada Nok Phii (Pássaro Fantasma) que, caso exista realmente, será o único pássaro que se alimenta do sangue de outros pássaros. Em alguns contos locais Nok Phii é retratado como um predador nocturno e agressivo. Trata-se de um pássaro real ou de uma criatura imaginária? Este é o tema de VAMPIRE, um projecto associado à Louis Vuitton.

Qua. [7] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [8] 22:00 | Sala Luis de Pina

THE ANTHEM

Tailândia, Reino Unido, 2006 – 5 min

TEEM (NOVEMBER 20)

Tailândia, Japão, 2007 – 10 min / sem som

WORDLY DESIRES

Tailândia, Coreia do Sul, 2005 – 43 min

GHOST OF ASIA

Tailândia, França, 2005 – 9 min

MOBILE MEN

Tailândia, 2008 – 3 min

A LETTER TO UNCLE BOONMEE

Tailândia, 2008 – 18 min

duração total da sessão: 88 minutos / legendada em inglês

Esta sessão apresenta a primeira parte da “trilogia” dedicada a um retrato de Teem (NOVEMBER 20), correspondendo ao seu fragmento mais curto. WORLDLY DESIRES é um trabalho que partilha a mesma vontade de experimentação, mas revela-se mais ambicioso. Envolve inúmeros participantes, entre as quais um realizador amigo de Apichatpong, Pimpaka Towira, convidado a filmar uma narrativa previamente escrita por um assistente do cineasta, que conta a história de um casal que parte para a selva à procura de um amor espiritual. GHOST OF ASIA é uma celebração da existência e um tributo às vidas perdidas no mar. Numa ilha tailandesa dois rapazes e uma rapariga são convidados a dirigir um filme sendo-lhes facultado um actor, Sakda Kaewbuadee (um dos

protagonistas de TROPICAL MALADY) que, interpretando o papel de fantasma, se deverá submeter à sua direcção. MOBILE MEN faz parte de um projecto colectivo concebido para a celebração do 60º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O filme centra-se na filmagem dos corpos de vários rapazes que viajam numa carrinha de caixa aberta, revelando a sua beleza e vitalidade. A LETTER TO UNCLE BOONMEE faz parte da instalação “Primitive Project” e é uma introdução à última longa-metragem do realizador. Numa carta, lida em voz alta por rapazes de Nabua, Apichatpong descreve a povoação ao tio Boonmee, ao mesmo tempo que documenta o interior de casas que podiam ter sido a sua morada no passado. Um conjunto de filmes que, na sua heterogeneidade, revela a imensa particularidade do projecto do cineasta.

Qui. [8] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [9] 22:00 | Sala Luis de Pina

MYSTERIOUS OBJECT AT NOON / DOFKA NAI MEUMAN

de Apichatpong Weerasethakul

com Somsri Pinyopol, Duangjai Hiransri, To Hanudomlapr, Kannikar Narong

Tailândia, 2000 – 83 min / legendado electronicamente em português

MYSTERIOUS OBJECT AT NOON mistura documentário e ficção, revelando um cinema verdadeiramente livre feito na Tailândia. Apichatpong e a sua equipa atravessam o país de Norte a Sul registando o testemunho de várias pessoas, convidadas a resumir e a continuar uma história construída colectivamente, que será posteriormente filmada com recurso a actores não profissionais. Na sua primeira longa-metragem o cineasta desenvolve já um apurado trabalho em torno das várias possibilidades da narrativa e uma reflexão sobre os modos de construção de uma história que, aliados a uma dilatação da temporalidade, anunciam a profunda originalidade da sua obra futura. *“Ninguém fez antes na Tailândia um filme semelhante. E claro que algo rico e estranho está a acontecer na cultura cinematográfica tailandesa”* (Tony Rayns).

Sex. [9] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [13] 19:30 | Sala Luis de Pina

BLISSFULLY YOURS / SUD SANAEHA

de Apichatpong Weerasethakul

com Kanokporn Tongaram, Mon Oo, Jenjira Jansuda

Tailândia, França, 2002 – 125 min / legendado electronicamente em português

Inspirado num episódio testemunhado pelo realizador (a prisão de dois adolescentes, imigrantes ilegais), o argumento do filme que chamou a atenção internacional para o tailandês Apichatpong Weerasethakul (SUD SANAEHA recebeu o prémio *Un Certain Regard* em 2002 em Cannes e tornou familiar o nome de Apichatpong) centra-se numa história de amor que começa durante um piquenique na fronteira da Tailândia com a Birmânia e tem um trio de personagens por protagonistas. É um filme luminoso, de longos planos sequência, atmosfera lírica e cenas de interlúdio eróticas. Há quem o indique entre os mais irreverentes filmes contemporâneos.

Seg. [12] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [14] 22:00 | Sala Luis de Pina

O ESTADO DO MUNDO

de Apichatpong Weerasethakul, Vicente Ferraz, Ayisha Abraham, Wang Bing, Pedro Costa, Chantal Akerman

com Sakda Kaewbuadee, Jenjira Jansuda, Nophakraw Ngawwichai (LUMINOUS PEOPLE),...

Portugal, 2007 – 104 min / legendado em português

Filme colectivo produzido no âmbito das Comemoração dos 50 anos da Fundação Calouste Gulbenkian, constituído por várias partes independentes. Apichatpong Weerasethakul foi um dos convidados a filmar “o estado do mundo” e o resultado é LUMINOUS PEOPLE, uma celebração da presença dos mortos e da memória dos vivos. O realizador e a sua equipa recrutaram habitantes de Nong Khai, uma pequena cidade junto ao rio Mekong, e convidaram-nos para uma viagem de barco. Durante os dois dias passados no rio construíram uma falsa cerimónia e delinream uma narrativa. Os restantes filmes são: GERMANO, de Vicente Ferraz, ONE WAY, de Ayisha Abraham, BRUTALY FACTORY, de Wang Bing, TARRAFAL, de Pedro Costa e TOMBÉE DE NUIT SUR SHANGAI, de Chantal Akerman.

Ter. [13] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [16] 19:30 | Sala Luis de Pina

THE ADVENTURE OF IRON PUSSY / HUA TAR JA RANONG

de Apichatpong Weerasethakul, Michael Shaowanasai

com Michael Shaowanasai, Krissada Terrence, Darunee Kritboonyalai, Teerawat Tongjitti

Tailândia, 2003 – 90 min / legendado electronicamente em português

A voluptuosa agente especial Iron Pussy foi criado pelo artista Michael Shaowanasai, que encarnou esta personagem feminina num conjunto de pequenos vídeos que constituem simultaneamente uma sátira à indústria do sexo tailandesa e ao meio da arte. Em 2003 Shaowanasai juntou-se a Apichatpong para garantir a Iron Pussy um papel de protagonista numa obra de maior fôlego. THE ADVENTURE OF IRON PUSSY é um pastiche dos filmes de género e uma homenagem à cultura popular tailandesa que convoca clichés de várias ordens. Como explica Apichatpong: *“Há inúmeras referências aos velhos filmes tailandeses do Estúdio Lavo. Também dobrámos as vozes de todos os actores com as vozes de veteranos da antiga indústria. Esta peça conceptual procura acrescentar uma nova vida a Iron Pussy”*.

Seg. [19] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [20] 22:00 | Sala Luis de Pina

SYNDROMES AND A CENTURY / SANG SATTAWAT

de Apichatpong Weerasethakul

com Nantarat Sawaddikul, Jaruchai lamaram, Nu Nimsomboon, Sophon Pukanok, Pa Jane

Tailândia, Austria, França, 2006 – 105 min / legendado electronicamente em português

Dividido em duas partes, o filme acompanha dois médicos, numa tentativa de recriação ficcional da vivência dos pais de Apichatpong antes deste ter nascido. A primeira parte centra-se em Toey, médica de um hospital de província, num ambiente próximo daquele em que o realizador passou a sua infância. A segunda decorre num hospital moderno e urbano e acompanha Nohng, um médico que acaba de deixar o exército. Um filme que nos convida a uma reflexão sobre o tempo, a memória, o lugar e a atracção de opostos. SYNDROMES AND A CENTURY *“é um projecto que explora como recordamos, como o nosso sentimento de felicidade pode ser activado por coisas aparentemente insignificantes. O tempo desmorona-se para copiar um padrão de rememoração e para tornar evidente a minha ideia de reencarnação”* (Apichatpong).

Qui. [22] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [23] 22:00 | Sala Luis de Pina

A LETTER TO UNCLE BOONMEE

de Apichatpong Weerasethakul

Tailândia, 2008 – 18 min

UNCLE BOONMEE WHO CAN RECALL HIS PAST LIVES / LUNG BOONMEE RALUEK CHAT

O Tio Boonme que se Lembra das suas Vidas Anteriores

de Apichatpong Weerasethakul

com Thanapat Saisaymar, Jenjira Pongpas, Sakda Kaewbuadee, Natthakarn Aphaiwonk

Reino Unido, Tailândia, Alemanha, França, Espanha, 2010 – 113 min / legendado em português

Vencedor da *Palma de Ouro* do Festival de Cannes em 2010, UNCLE BOONMEE é um verdadeiro mergulho na selva que explora temas como a reencarnação e a transmigração de almas entre humanos, plantas e animais, prolongando os temas presentes nas obras anteriores do cineasta. Na sua base estão os escritos de um monge que retrata Boonmee, um homem que se lembrava das suas múltiplas vidas anteriores. No filme, Boonmee está doente e resolve regressar a sua casa para passar os últimos dias rodeado por aqueles que ama. Aos vivos, juntam-se o fantasma da mulher e o filho, há muito desaparecido, que regressa numa configuração não humana. Um filme em que a vida flui por entre os espíritos da floresta e uma meditação sobre o próprio cinema. A sessão é precedida

por A LETTER TO UNCLE BOONMEE, curta-metragem realizada durante a preparação desta longa em que, numa carta dirigida a Boonmee, o cineasta descreve a povoação de Nabua. A sessão de dia 29 é ocasião para o lançamento da edição portuguesa em DVD pela Midas Filmes de UNCLE BOONMEE WHO RECALL HIS PAST LIVES.

Qui. [29] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [30] 22:00 | Sala Luis de Pina

IN MEMORIAM PETER FALK

1927-2011

É difícil dissociar Peter Falk (1927-2011) da personagem televisiva do Tenente Columbo que o celebrou (ao longo de quase 70 episódios entre 1968 e 2003), mas, ballizada entre 1959 e 2008, a sua obra no cinema não é menos ressonante dando prova da sua excelência como actor. Nova-iorquino, estreou-se no teatro, *off* e *on* Broadway, e prosseguiu uma carreira paralela na televisão e no cinema, onde uma das suas primeiras aparições se fez sob o signo de Nicholas Ray em WIND ACROSS THE EVERGLADES. Foi dirigido por Capra em 1961 em POCKETFUL OF MIRACLES, e depois por Stanley Kramer, Blake Edwards, Sydney Pollack, William Friedkin, Robert Aldrich ou Wim Wenders, mas talvez dele se possa dizer ter sido “um actor de” Cassavetes, evocando a sua presença em HUSBANDS, A WOMAN UNDER THE INFLUENCE, OPENING NIGHT, BIG TROUBLE.

...ALL THE MARBLES

As Bonecas da Califórnia

de Robert Aldrich

com PETER FALK, Vicki Frederick, Lauren Landon, Burt Young

Estados Unidos, 1981 – 113 min / legendado electronicamente em português

Foi o último filme de Aldrich e é o filme em que Peter Falk encarna a personagem de Harry, um homem que dirige as California Dolls, equipa feminina de wrestling em tourné americana. É ainda um filme mais surpreendente do que a breve sinopse promete, e é tido como uma das melhores composições de Peter Falk. Primeira exibição na Cinemateca.

Qua. [7] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

A WOMAN UNDER THE INFLUENCE

Uma Mulher Sob Influência

de John Cassavetes

com Gena Rowlands, PETER FALK, Fred Draper, Lady Rowlands, Katherine Cassavetes

Estados Unidos, 1974 - 148 min / legendado electronicamente em português

No quinto dos oito filmes de John Cassavetes com Gena Rowlands, o autor propõe-se abordar a questão da loucura e seus limites a partir da “normalidade” do seu método e dos seus protagonistas. Mabel é uma mulher sob a influência de uma família, da árdua tarefa de ser esposa e mãe e sobretudo sob a influência de um espaço doméstico claustrofóbico. Peter Falk interpreta a personagem do marido.

Sex. [9] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [13] 22:00 | Sala Luis de Pina

WIND ACROSS THE EVERGLADES

A Floresta Interdita

de Nicholas Ray

com Christopher Plummer, Burl Ives, Gypsy Rose Lee, Chana Eden, PETER FALK

Estados Unidos, 1958 - 93 min / legendado em português

Penúltimo filme de Nicholas Ray em Hollywood, antes da aventura das “produções expatriadas” na Europa, que dariam cabo da sua carreira, WIND ACROSS THE EVERGLADES também é um filme ecologista *avant la lettre*. A acção passa-se nos começos do século XX e mostra a luta de um professor contra os caçadores furtivos que dizimavam certas espécies de aves, cujas penas eram usadas em chapéus de luxo. Fabulosa utilização dos cenários naturais dos pântanos e cursos de água.

Seg. [12] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE BALCONY

de Joseph Strick

com Shelley Winters, PETER FALK, Lee Grant, Leonard Nimoy

Estados Unidos, 1963 - 84 min / legendado electronicamente em português

Adaptação da peça *Le Balcon* de Jean Genet. Num cenário de revolução, Shelley Winters toma conta de um bordel onde as mais invulgares fantasias eróticas dos clientes são satisfeitas. Peter Falk, o chefe da polícia, pede-lhe para personificar a rainha desaparecida para apaziguar a população e travar os revolucionários, mas Shelley Winters tem uma ideia melhor. *“A shocking film worth being shocked by”*, escreveu-se no *The New Yorker*.

Qui. [15] 22:00 | Sala Luis de Pina

CARTA BRANCA A JEAN-PIERRE REHM

EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUT FRANÇAIS DU PORTUGAL E O FIDMARSEILLE

Jean-Pierre Rehm, programador, director do FídMarseille desde 2001, vem à Cinemateca apresentar seis sessões de filmes que programou em edições recentes do Festival. Concebeu a sua Carta Branca à volta de cinco tópicos – Imaginário e Economia, Trabalho, Sexo e Política, Silhuetas em Guerra, Figuras?. São onze filmes, realizados entre 2008 e 2011, todos eles a exibir em primeiras passagens na Cinemateca e, em alguns casos, em Portugal.

Criado há vinte e dois anos, o FIDMarseille tornou-se um dos mais importantes festivais no mundo do cinema documental, importância que muito deve ao facto de assumir um verdadeiro conceito de programação. Como é dito na página web do festival, *“as fronteiras do género documental modificaram-se muito nestes últimos tempos. Tornar os traçados mais flexíveis, apagar as suas limitações, torná-los mais porosos, tem sido o trabalho do FID. (...) Eis a tarefa do documentário: inventar para cada situação a melhor tradução cinematográfica possível”*. Esta carta branca a Jean-Pierre Rehm é simultaneamente oportunidade de reconhecimento da importância do trabalho do FID.

1925-2011

IN FREE FALL

de Hito Steyerl

Alemanha, 2010 – 32 min / legendado electronicamente em português

THE DUBAI IN ME

de Christian Von Borries

Alemanha, 2010 – 78 min / legendado electronicamente em português

sessão apresentada por Jean-Pierre Rehm

No seguimento do trabalho de Hito Steyerl sobre a História e os seus ícones, IN FREE FALL apresenta-se como uma investigação sobre o avião, explorando as suas relações com o cinema e a violência. *“Desfilaram Howard Hughes, realizador do belo HELL’S ANGELS e proprietário da TWA, o exército israelita, os filmes catástrofe, etc. Imagens, motivos, objectos e materiais, trata-se de revelar as recitagens e as suas relações subterrâneas”* (Nicolas Feodoroff). THE DUBAI IN ME é um surpreendente retrato do emirado árabe: *“O Dubai talhou para si próprio a reputação de objecto*

teórico. É assim que Christian von Borries o aborda, e o que justifica o seu título. Designa-se aqui menos o pitoresco de uma cidade mercantil erigida por magia e marcada por arquiteturas faraónicas, do que o modelo de uma utopia liberal realizada (...). Jogando com tipologias de imagens e com a ortodoxia documental, divertindo-se com vozes off, a inscrição de textos, etc., ao que assistimos é a um alegre jogo de massacre” (Jean-Pierre Rehm).

Qui. [15] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LE SOULÈVEMENT COMMENCE EN PROMENADE

de Elise Florenty

França, 2011 – 18 min / legendado electronicamente em português

MICHEL BERGER, EINE HYSTERIE

“Michel Berger, Uma Histeria”

de Thomas Fűrhapter

Áustria, 2010 – 50 min / legendado electronicamente em português

sessão apresentada por Jean-Pierre Rehm

O filme de Elise Florenty foi assim apresentado na última edição do FídMarseille: *“As reminiscências sucedem-se em legendas durante a viagem de skate de um rapaz. Reconhecer as palavras de Heiner Müller ou reencontrar os adolescentes de Gus Van Sant não chega para descrever um encadeamento de imagens onde o uso de um capacete não protege de golpes e não impõe qualquer música. O essencial aqui é a escrita, apesar de nenhuma paisagem ou personagem parecerem deslocadas ou supérfluas nesta narrativa em pedaços”* (Gilles Grand). MICHEL BERGER, EINE HYSTERIE centra-se na história criminal de um banqueiro austríaco: *“Thomas Fűrhapter escolhe ser o narrador desta trágico-comédia moderna que, leitor de Thomas Bernhard, baptiza sobriamente em subtítulo, como uma histeria. O que a forma do filme desmente. Não há aqui qualquer gesticulação, a câmara revisita o percurso geográfico do trader para filmar em plano fixo os países atravessados: Inglaterra, Áustria, Estados Unidos. Mas trata-se sempre de um local preciso (...) à maneira metódica da reconstituição de um crime”* (Jean-Pierre Rehm).

Qui. [15] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

PRACA MASZYN

“O Trabalho das Máquinas”

de Gilles Lepore, Maciej Madracki, Michal Madracki

Polónia, Suíça, 2010 – 38 min / legendado electronicamente em português

THE UNSTABLE OBECT

de Daniel Eisenberg

Estados Unidos, Alemanha, Turquia, 2011 – 65 min / legendado electronicamente em português

sessão apresentada por Jean-Pierre Rehm

Uma coreografia criada em 1968 numa cidade industrial polaca para celebrar o trabalho fabril é o ponto de partida de “O TRABALHO DAS MÁQUINAS”: *“Haverá poucas máquinas no ecrã; e menos ainda trabalho. Tratar-se-á sobretudo da máquina do cinema (...). A questão torna-se esta: o que trabalham as máquinas em nós, na nossa percepção, o que operam nos nossos gestos, nos nossos desejos?”* “ (Nicolas Feodoroff). THE UNSTABLE OBJECT propõe uma reflexão sobre o tempo e o trabalho dando a ver três cenários industriais – carros em Dresde, relógios em Nova Iorque e cimbalos em Istambul. *“Mas mais do que um estudo sociológico sobre o universo do trabalho e as suas particularidades geográficas, distingue-se o que liga estas seqüências de duração idêntica”* (Nicolas Feodoroff , Jean-Pierre Rehm).

Sex. [16] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

TSE

de Roeë Rosen

Israel, 2010 – 34 min / legendado electronicamente em português

THE CONFESSIONS OF ROEE ROSEN

de Roeë Rosen

Israel, 2008 – 60 min / legendado electronicamente em português

sessão apresentada por Jean-Pierre Rehm

Roeë Rosen é um artista israelita cujo trabalho no cinema o FídMarseille tem seguido com especial atenção. Em TSE, *“volta a fabricar uma pequena bomba de inteligência e humor negro, onde a análise política mergulha as suas sondas nos corpos e nos imaginários”*. O anterior THE CONFESSIONS OF ROEE ROSEN põe em cena três trabalhadoras clandestinas cujos monólogos funcionam como “as confissões” do realizador: *“A autobiografia, confirmaram-no análises sábias, supõe um pacto com o destinatário, um contrato de confiança tácito que autoriza o confessoado a esconder-se atrás das suas revelações, e de usar todo o tipo de mascaras. É a estratégia escolhida já que ao sujeito masculino esperado na imagem substituem-se sucessivamente três mulheres face à câmara (...) expõem-se no lugar de R.R., ele próprio ventríloquo de delírios demasiado vastos para não serem partilhados”* (Jean-Pierre Rehm).

Sex. [16] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

COTONOV VANISHED

de Andreas Fontana

Suíça, 2009 – 13 min / legendado electronicamente em português

HOW I FILMED THE WAR

de Yuval Sagiv

Canadá, 2010 – 74 min / legendado electronicamente em português

sessão apresentada por Jean-Pierre Rehm

Em COTONOV VANISHED um tradutor reformado conta a alguns jornalistas a história do misterioso desaparecimento de um colega, Cotonov, revivendo as peculiaridades da Guerra Fria. HOW I FILMED THE WAR retoma as imagens da famosa Batalha de Somme de 1916 filmadas por Geoffrey Malins. *“Cruzando imagens da época extraídas deste impressionante documento, cartões de texto da autobiografia de Malins e notas críticas, Yuval Sagiv constrói uma bela máquina de compreender”* (Jean-Pierre Rehm).

Sáb. [17] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

QU'ILS REPOSENT EN RÉVOLTE (DES FIGURES DES GUERRES)

de Sylvain George

França, 2010 – 150 min / legendado electronicamente em português

sessão apresentada por Jean-Pierre Rehm

O filme de Sylvain George é um belíssimo e poderoso retrato das condições de vida da comunidade de migrantes “sem papeis” em Calais, no norte de França, filmada entre Julho de 2007 e Novembro de 2010. Convida à reflexão sobre as políticas migratórias europeias, *“levadas a cabo por Estados policiais modernos que extravazam o quadro da lei e fazem surgir zonas cinzentas, interstícios, espaços de indistinação entre a excepção e a regra. Os indivíduos (em primeiro lugar, como enunciação de ‘vencidos’, párias ou plebe contemporânea: refugiados, deslocados, emigrados, sem-papeis, mas também desempregados, jovens dos subúrbios...), vêm-se aqui tratados como criminosos, são despidos, desprovidos dos direitos mais elementares”* (Sylvain George).

Sáb. [17] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

GÉRARD, CINÉFILO

Gérard Castello-Lopes (1925-2011), figura incontornável da fotografia portuguesa, teve como actividade profissional dominante a distribuição de cinema, na Filmes Castello-Lopes, distribuidora pioneira em Portugal, fundada pelo seu pai. Não foi uma ligação exclusiva, já que ao cinema Gérard esteve ainda ligado pelas afinidades geracionais do Cinema Novo – como colaborador ou actor ocasional –, pela prática da crítica – no *Tempo* e o *Modo* – ou como um dos fundadores do Centro Português de Cinema nos anos 1960. A cinefilia era uma prática convictamente vivida. As nove sessões desta homenagem dão

Imaginário e Economia

Trabalhar

Sexo e Política

Silhuetas em Guerra

Figuras ?

a ver alguns dos “filmes da vida” de Gérard Castello-Lopes, títulos por onde passou a sua experiência no cinema e o seu retrato por Fernando Lopes. No Espaço 39 Degraus, acompanhando a retrospectiva, estará patente uma exposição dedicada a Gérard Castello-Lopes.

A AVENTURA CALCULADA

de Fernando Lopes

Portugal, 1970 – 14 min

GÉRARD, FOTÓGRAFO

de Fernando Lopes

Portugal, 1997 – 44 min

Fernando Lopes filmou Gérard Castello-Lopes em 1997, compondo o seu retrato do fotógrafo, amigo e colaborador em NACIONALIDADE PORTUGUES (co-realizado por Lopes, Gérard e Nuno Bragança em 1972) a partir de uma longa entrevista filmada no laboratório do fotógrafo. A descoberta da fotografia, o percurso e as várias fases do trabalho fotográfico de Gérard – as fotografias dos anos 1950 e as dos anos 1980 em diante – são seguidas na primeira pessoa. As famosas fotografias das escadinhas de São Cristóvão (Lisboa, 1957) e da grande pedra que flutua no mar (Figueira do Guincho, 1988) são duas âncoras do filme. A abrir a sessão, A AVENTURA CALCULADA, curta-metragem de 1970 de Fernando Lopes resultado de uma encomenda do Laboratório nacional de Engenharia Civil. É um dos títulos típicos do “cinema industrial” ou institucional que, naqueles anos, configurou um importante terreno de experimentação formal. A locução é de Gérard Castello-Lopes.

Sex. [23] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

LA RÈGLE DU JEU

A Regra do Jogo

de Jean Renoir

com Marcel Dalio, Nora Grégor, Roland Toutain, Julien Carette, Gaston Modot, Mila Parély, Jean Renoir

França, 1939 - 110 min / legendado em português

O mais lendário filme de Jean Renoir. Sem personagem principal, com nada menos do que oito protagonistas, “sem história”, implacável e demencial, objecto de tanta ira como de admiração, LA RÈGLE DU JEU é, para muitos, a obra máxima de Renoir, mostrando-nos uma coreografia em que a câmara acompanha as fugas e jogos de amor das personagens, numa mansão senhorial. Enquanto dançam sobre o vulcão, a Europa e o mundo caminham para a guerra.

Seg. [26] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

PÁSSAROS DE ASAS CORTADAS

de Artur Ramos

com Lúcia Amram, Paulo Renato, Ruy de Carvalho, Leónia Mendes, Hugo Casaes, Morais e Castro

Portugal, 1963 - 91 min / legendado em francês

A primeira longa-metragem de Artur Ramos é uma adaptação da peça de Luís Francisco Rebello, pelo realizador e pelo próprio autor que assinam o argumento, com diálogos de Luis Sttau Monteiro e Alexandre O’Neill. No contexto da época da sua produção é um importante título do cinema português, uma tentativa de romper com os clichés então vigentes e uma abordagem diferente e algo crítica do meio social da alta burguesia, o que lhe valeu muitos cortes da censura. Gérard Castello-Lopes foi assistente de realização e actor de Artur Ramos neste filme.

Seg. [26] 22:00 | Sala Luís de Pina

.....

À BOUT DE SOUFFLE

O Acossado

de Jean-Luc Godard

com Jean Paul Belmondo, Jean Seberg, Daniel Boulanger

França, 1960 - 90 min / legendado em português

Ao lado de LES 400 COUPS, este é o grande “filme-símbolo” da Nouvelle Vague e um dos filmes que abre as portas do cinema moderno. Foi o primeiro sinal de que, como escreveu Serge Daney, este novo cinema não só não se contentava em sacudir o “antigo”, como ameaçava, literalmente, destruí-lo. À BOUT DE SOUFFLE é um dos filmes que melhor ilustra as consequências práticas e teóricas dos postulados da Nouvelle Vague, fazendo “explodir” o cinema para depois o reinventar. A primeira longa-metragem de Godard resultava, por si mesma, num dos momentos mais decisivos da história do cinema, com Belmondo criando também um mito clássico, o de Bogart.

Ter. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

BRONENOSETS POTIOMKINE

O Couraçado Potemkine

de Sergei M. Eisenstein

com Aleksander Antonov, Grigori Alexandrov, Vladimir Barsky

URSS, 1925 - 74 min / mudo, com intertítulos em russo, traduzidos em português

Na primeira metade dos anos 1920, a União Soviética conheceu um extraordinário florescimento artístico, em todos os domínios, com obras duplamente de vanguarda: do ponto de vista formal e do ponto de vista político. O COURAÇADO POTEMKINE é, sem dúvida, a mais célebre destas obras. Pondo em prática as suas teorias sobre a montagem, elemento fundamental em todo o cinema de vanguarda, Eisenstein fez deste filme de encomenda sobre a Revolução de 1905 um momento absolutamente eletrizante, com a mais célebre sequência da história do cinema: o massacre na escadaria de Odessa. A apresentar na versão musicada com trechos de Chostakovich, organizada por Naum Kleiman, grande especialista da obra de Eisenstein.

Qua. [28] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

ROMA, CITTÀ APERTA

Roma, Cidade Aberta

de Roberto Rossellini

com Aldo Fabrizi, Anna Magnani, Marcello Pagliero

Itália, 1945 - 99 min / legendado em português

Realizado imediatamente a seguir ao fim da II Guerra Mundial, ROMA, CITTÀ APERTA, uma das obras-primas absolutas de Rossellini, é o filme que lança aquilo a que se convencionou chamar o “neo-realismo”. História de resistência durante a ocupação nazi, com um padre e um comunista aliados na causa comum e Anna Magnani num dos seus papéis mais emblemáticos – a sequência da sua morte é das mais prodigiosas na obra de Rossellini. No cinema italiano, recém-saído do “escapismo” do cinema do período fascista, ROMA, CITTÀ APERTA teve o efeito de uma bomba. O seu poder emocional continua intacto.

Qua. [28] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

PERSONA

A Máscara

de Ingmar Bergman

com Liv Ullmann, Bibi Andersson

Suécia, 1966 - 90 min / legendado em português

O tema do duplo no mais famoso filme de Ingmar Bergman. Uma atriz emudece por razões desconhecidas e procura o repouso à beira-mar, na companhia de uma enfermeira. Entre as duas mulheres estabelece-se uma relação de dependência mútua. Com PERSONA, um dos seus dramas mais perturbantes, Bergman faz, também, uma revolução na linguagem cinematográfica.

Qui. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE QUIET MAN

O Homem Tranquilo

de John Ford

com John Wayne, Maureen O’Hara, Barry Fitzgerald, Victor McLaglen, Ward Bond

Estados Unidos, 1952 - 129 min / legendado electronicamente em português

A Irlanda vista e filmada por John Ford, com uma história que começa com um conto de fadas (a visão de Maureen O’Hara nos campos verdes do Technicolor) e termina com a mais memorável e

divertida cena de pancadaria entre dois homens (Wayne e McLaglen) que o cinema mostrou. Pelo meio fica a simples história de *“um homem que quer ir para a cama com uma mulher”*, como disse John Ford, o mais belo beijo da história do cinema (que deslumbrou cineífilos e o E.T. de Spielberg), e o mais feliz *happy-end* de sempre. A exibir com a tradução portuguesa das legendas de Gérard Castello-Lopes.

Sex. [30] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

CITIZEN KANE

O Mundo a Seus Pés

de Orson Welles

com Orson Welles, Joseph Cotten, Everett Sloane, Agnes Moorehead, Dorothy Comingore, Ray Collins, Paul Stewart

Estados Unidos, 1941 - 119 min / legendado electronicamente em português

Com THE BIRTH OF A NATION de Griffith (1915) e À BOUT DE SOUFFLE de Godard (1960), este primeiro filme de Orson Welles, realizado quando o cineasta tinha 26 anos, é reconhecido como um grande salto qualitativo na história da evolução da linguagem cinematográfica. A profundidade de campo, os enquadramentos em ligeiro contra-picado ao nível do chão, o plano sequência natural ou artificial (recorrendo a efeitos especiais), vieram abrir novos caminhos para a realização. Tudo isto ao serviço de um argumento que é também um dos mais bem escritos de sempre, sobre a vida de um potentado da imprensa, Charles Foster Kane, inspirado em William Randolph Hearst, em que a vida da personagem, já morta, é narrada por aqueles que o conheceram.

Sex. [30] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

A Liga Portuguesa contra o Cancro assinala 70 anos de actividade solidária. O documentário de Susana Nobre O QUE PODE UM ROSTO, “ante-estreado” na Cinemateca em 2004, é programado por esta ocasião.

O QUE PODE UM ROSTO

de Susana Nobre

Portugal, 2003 – 105 min

O filme corresponde a um percurso imaginado no interior de uma instituição de cuidados oncológicos realizado por diversos indivíduos, enconrados em momentos diferentes da vida da doença. Não é um filme sobre doentes terminais. O encontro com os doentes dá-se na vida activa das consultas, dos tratamentos, das salas-de-espera.

Seg. [19] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

CLÁSSICOS ÀS MATINÉS

Em Setembro retomamos as sessões das 15h30 com BRIGADOON, um clássico “habitual” entre nós, e as matinés prosseguem com outros filmes mais raros nas salas da Cinemateca dos quais destacamos LA BEAUTÉ DU DIABLE, de René Clair e, em primeira exibição, THE WEAPON, com o pequeno Jon Whiteley como protagonista.

BRIGADOON

A Lenda dos Beijos Perdidos

de Vincente Minnelli

com Gene Kelly, Cyd Charisse, Van Johnson, Elaine Stewart, Barry Jones, Hugh Laing

Estados Unidos, 1954 – 108 min / legendado em português

A quintessência do musical, no que é um deslumbrante conto fantástico sobre uma aldeia escocesa que “vive” um dia em cada século e é descoberta por dois caçadores. Um deles, Gene Kelly, encontra ali o amor da sua vida, o que irá permitir um milagre. BRIGADOON contem um dos mais belos bailados a dois no cinema: Gene Kelly e Cyd Charisse em *Heather on the Hill*.

Qui. [1] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

JUNGFRUKÅLLAN

A Fonte da Virgem

de Ingmar Bergman

com Max Von Sydow, Birgitta Valberg, Birgitta Patersson, Gunnel Lindblom

Suécia, 1959 – 86 min / legendado em português

Um dos filmes que mais contribuiu para a popularidade de Ingmar Bergman. Uma lenda medieval sobre a violação e assassinato de uma jovem por três homens, num bosque, quando se dirigia para a igreja, e a vingança terrível do pai quando tem os criminosos em sua casa. A FONTE DA VIRGEM é um filme de rituais, de símbolos paços e imagens cristãs, violência crua e ambiente delirico, um Bergman de visão obrigatória.

Sex. [2] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

TWELVE CHAIRS

Balburdia no Leste

de Mel Brooks

com Ron Moody, Frank Lagella, Dom De Luise, Bridget Brice, Diane Coupland

Estados Unidos, 1970 – 92 min / legendado em português

Uma comédia levemente inspirada num romance russo que conta com várias adaptações cinematográficas. Moody é um nobre falido que, juntamente com o padre local, se lança numa caça ao tesouro ao procurar as jóias da sua espoliada família, que sabe estarem escondidas numa cadeira pertencente a um conjunto de doze. Primeira exibição na Cinemateca.

Seg. [5] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

AT THE CIRCUS

Um Dia no Circo

de Edward Buzzell

com Groucho, Chico e Harpo Marx, Kenny Baker, Florence Rice, Margaret Dumont

Estados Unidos, 1939 – 84 min / legendado em português

Aquí temos de novo os mais “loucos” irmãos do mundo, os irmãos Marx, Groucho, Chico e Harpo. Depois de nos terem levado uma noite à ópera, onde deram cabo da récita, e um dia às corridas, onde Harpo fez o mesmo à dita, levam-nos agora de visita a um circo onde procuram dar uma ajuda ao jovem dono a salvar-se da ruína, com os resultados que se esperam!

Ter. [6] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

LA BEAUTÉ DU DIABLE

O Preço da Juventude

de René Clair

com Michel Simon, Gérard Philipe, Simone Valere, Nicole Besnard

França, Itália, 1949 – 95 min / legendado em português

O realismo poético francês numa das grandes obras de Clair sobre o mito de Fausto. No termo da vida, o professor Fausto, um prodigioso cientista, toma plena consciência da sua ignorância face ao mundo. Tentado por Mefistófeles, que lhe propõe juventude e beleza, vende a alma ao diabo. Michel Simon revela uma presença que preenche o ecrã, deixando pouca margem aos restantes actores.

Qua. [7] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

.....

THE STORY OF DR. WASSELL

Pelo Vale das Sombras

de Cecil B. DeMille

com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Yvonne de Carlo

Estados Unidos, 1944 — 136 min / legendado em português

Muito livremente inspirado na odisseia real de um dedicado médico naval, em Java, durante a II Guerra Mundial, escrita por James Hilton, THE STORY OF DR. WASSELL é a única incursão do realizador neste conflito, destacando-se a mão de DeMille para as grandes movimentações de massas, como na intriga, com uma história de amor louco entre um militar e uma nativa, com a falsa ingenuidade e a exuberância que caracterizam o cineasta.

Qui. [8] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

20.000 LEAGUES UNDER THE SEA

20.000 Léguas Submarinas

de Richard Fleischer

com Kirk Douglas, James Mason, Peter Lorre, Paul Lukas

Estados Unidos, 1954 — 127 min / legendado electronicamente em português

Talvez a melhor adaptação ao cinema, até hoje, de uma obra de Jules Verne, e a mais fiel ao espírito, mesmo que o não seja à letra. James Mason é o capitão Nemo perfeito, um ser atormentado e visionário. Efeitos especiais famosos (o polvo gigante criado por Chris Mueller e Robert Matthey) e as mais espectaculares imagens submarinas até então filmadas.

Sex. [9] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE PRISONER OF SHARK ISLAND

O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

de John Ford

com Warner Baxter, Gloria Stuart, Claude Gillingwater, John Carradine, Harry Carey, Francis McDonald

Estados Unidos, 1936 — 96 min / legendado em português

Um clássico de John Ford da década de 30. THE PRISONER OF SHARK ISLAND conta a odisseia do médico Samuel Mudd, injustamente condenado por cumplicidade no assassinato de Abraham Lincoln ao degredo na sinistra Ilha de dos Tubarões. Ao mesmo tempo que a família luta pela sua libertação, Mudd vai conquistar o respeito de todos, presos e guardas, durante um epidemia de febre-amarela que ali eclode.

Seg. [12] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ONE FLEW OVER THE CUCKOO'S NEST

Voando Sobre Um Ninho de Cucos

de Milos Forman

com Jack Nicholson, Louise Fletcher, Brad Dourif, William Redfield

Estados Unidos, 1975 — 133 min / legendado em português

Segundo filme americano do checo Milos Forman que foi um enorme êxito comercial e conquistou todos os Oscars principais (filme, realização, argumento e intérpretes principais), proeza que não se conseguia há 31 anos, desde IT HAPPENED ONE NIGHT. Adaptando um romance de Ken Kesey, o filme é a denúncia dos limites da psiquiatria convencional no tratamento das “doenças” do seu foro, que mais não são do que revoltas contra uma sociedade em que se perdeu o sentido do humano e o valor da liberdade.

Ter. [13] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE WEAPON

O Revólver

de Val Guest

com Elizabeth Scott, Steve Cochran, George Cole, Herbert Marshall, Jon Whiteley

Reino Unido, 1957 — 77 min / legendado em português

Quando vários rapazes brincam num edifício em ruínas na Londres do pós-guerra e encontram uma arma que é disparada acidentalmente, Erik entra em pânico e foge. A arma acaba por ser a pista para a resolução de um homicídio que ocorreu dez anos antes. Inteiramente filmado em Inglaterra, THE WEAPON foi pensado por Hal E. Chester, um conhecido produtor de Hollywood, para as audiências americanas. Dois anos depois de MOONFLEET, voltamos a encontrar o pequeno Jon Whiteley numa das suas raras aparições no cinema. Primeira exibição na Cinemateca.

Qua. [14] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UNE VIE

Uma Vida

de Alexandre Astruc

com Maria Schell, Christian Marquand, Antonella Lualdi

França, 1958 — 79 min / legendado em português

UNE VIE adapta o romance homónimo de Guy de Maupassant, do qual Alexandre Astruc sublinha menos a intriga romanesca do que o lirismo que lhe está subjacente. O realizador explora uma estrutura formal rígida que encontra no uso do plano fixo a melhor expressão, e que permite a Astruc figurar, até à loucura e à tragédia, o encerramento das personagens no décor. Outra figura de mulher amantíssima e fiel para Maria Schell.

Qui. [15] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

L'AN 01

O Ano 01

de Alain Resnais, Jacques Doillon, Jean Rouch

com actores não profissionais do grupo Hara-Kiri

França, 1973 — 88 min / legendado em português

Adaptação ao cinema de uma banda desenhada “ecológica e utopista” de Gébé, argumentista e desenhador de revistas como Pilote, Hara-Kiri ou Charlie Hebdo, hoje consideradas títulos de culto do género. *L'An 01* foi publicado sob a forma de série, a partir de 1970, na *Politique Hebdo* e na *Charlie Mensuel* como uma criação de Gébé que acolheu a participação de leitores. Com Resnais (responsável pela parte americana, episódio “Wall Street”) e Rouch, Doillon filmou-a sob a forma de vinhetas à imagem de um falso documentário sobre uma nova era.

Sex. [16] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE GREAT WHITE HOPE

de Martin Ritt

com James Earl Jones, Jane Alexander, Lou Gilbert, Joel Fluellen

Estados Unidos, 1970 — 102 min / legendado electronicamente em português

Inspirado na história real de Jack Johnson, o filme centra-se em Jack Jefferson (James Earl Jones), um campeão de boxe que tem que lidar com o racismo da América do início do século XX. Para além do ódio da comunidade branca, Jefferson enfrenta o ostracismo a que é votado por outros negros, que não encaram com bons olhos a sua relação com uma mulher branca. Jones e Jane Alexander, que protagonizaram anteriormente a versão teatral desta história, foram nomeados para os Oscars pelas brilhantes prestações num filme que catapultou as respectivas carreiras.

Seg. [19] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DARLING

Darling

de John Schlesinger

com Julie Christie, Laurence Harvey, Dirk Bogarde

Reino Unido, 1965 — 128 min / legendado em português

Um dos filmes mais célebres de John Schlesinger, recompensado com três Oscars da Academia: argumento (Frederic Raphael), guarda-roupa e melhor atriz (Julie Christie). Plenamente imbuído de um certo espírito libertário associado aos “sixties”, DARLING conta a história da ascensão da “plebeia” Julie Christie, que, de amante em amante, acabará por casar com um aristocrata italiano.

Ter. [20] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

IL COMISSARIO PEPE

O Comissário Pepe

de Ettore Scola

com Ugo Tognazzi, Silvia Dionísio, Gaetano Cimarosa, Giuseppe Maffioli

Italia, 1969 — 102 min / legendado em português

Um Comissário da polícia de uma pequena cidade italiana investiga uma rede de prostituição e descobre que a filha do autarca local participa no negócio, que um médico famoso tem relações com as jovens pacientes, e que uma aristocrata organiza festas polémicas na sua mansão. Pepe procura restaurar a ordem, mas são muitos os obstáculos com que depara quando investiga a vida íntima dos habitantes da terra. Primeira exibição na Cinemateca.

Qua. [21] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DON'T GIVE UP THE SHIP

Capitão Sem Barco

de Norman Taurog

com Jerry Lewis, Dina Merrill, Diana Spencer, Mickey Shaughnessy, Robert Middleton

Estados Unidos, 1959 — 89 min / legendado em português

Um dos melhores filmes com Jerry Lewis antes de se estrear na realização. Em DON'T GIVE UP THE SHIP Jerry é um oficial da marinha que perde o seu couraçado durante a guerra e não se recorda onde nem como.

Qui. [22] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

KANAL

Morrer como um Homem

de Andrzej Wajda

com Teresa Isewska, Tadeusz Janczar, Wienczyslaw Glinski

Polónia, 1957 — 81 min / legendado em português

Chefe de fila da chamada “nova vaga” polaca dos anos 50, Andrzej Wajda foi revelado internacionalmente com este KANAL, que fez sensação no festival de Cannes de 1957. Mergulho na história recente do seu país. KANAL evoca a resistência contra a ocupação nazi durante a II Guerra, numa história de heroísmo e sacrifício que culmina com a célebre sequência da perseguição de um grupo de resistentes polacos pelas tropas alemãs nos esgotos de Varsóvia.

Sex. [23] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE KING AND FOUR QUEENS

Um Rei e Quatro Rainhas

de Raoul Walsh

com Clark Gable, Eleanor Parker, Jo Van Fleet, Barbara Nichols, Jean Willes, Sara Shane

Estados Unidos, 1956 — 84 min / legendado em português

À avidez com que Barbara Nichols, Jean Willes e Sara Shane oferecem ao Rei Gable aquilo que, mais cedo ou mais tarde, ele sabia estar garantido, Eleanor Parker contrapõe arrogância, astúcia e uma certa, estratégica, distância, para vencer as rivais na corrida para o ouro e para os braços de Gable.

Seg. [26] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BRIDE OF FRANKENSTEIN

A Noiva de Frankenstein

de James Whale

com Boris Karloff, Elsa Lanchester, Colin Clive, Valerie Hobson, Ernest Thesiger

Estados Unidos, 1935 — 75 min / legendado em português

Continuação de FRANKENSTEIN, também de James Whale, BRIDE OF FRANKENSTEIN é um daqueles raros casos em que a sequela consegue superar o original, introduzindo novas personagens, como um fabuloso “cientista louco” (Ernest Thesiger) que miniaturiza pessoas e animais, e uma noiva para o monstro, criada como ele. Elsa Lanchester interpreta o duplo papel da noiva (uma imagem de horror e sonho incomparável) e de Mary Shelley, a autora do romance *Frankenstein*.

Ter. [27] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SABRINA

Sabrina

de Billy Wilder

com Humphrey Bogart, Audrey Hepburn, William Holden

Estados Unidos, 1954 — 113 min / legendado em português

Bogart em comédia não é novidade, mas nunca foi visto como nesta fabulosa comédia, que é um dos melhores argumentos escritos por Ernest Lehman, e uma espécie de conto de fadas moderno. Uma nova “gata borralheira”, Audrey Hepburn, conquista o seu príncipe encantado. Mas desta vez há dois príncipes, só que um ainda o não sabe, ocupado que está a gerir os negócios da família. É Bogart quem acaba por descobrir que a simpática filha do motorista se transformou numa linda mulher no seu regresso de Paris e que a vida, no fim de contas, não são só cifrões. Tudo com o toque irreverente e inconfundível de Wilder.

Qua. [28] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

JOHN AND MARY

John e Mary

de Peter Yates

com Dustin Hoffman, Mia Farrow, Michael Tolan, Sunny Griffin

Estados Unidos, 1969 — 92 min / legendado em português

Filme romântico rodeado de alguma controvérsia na sua estreia, que se baseia numa história de Mervyn Jones. Dustin Hoffman e Mia Farrow encontram-se num bar, conversam sobre WEEK END, de Jean-Luc Godard, vão para casa juntos, e resolvem passar o dia seguinte a conhecer-se. Uma pequena homenagem a Yates, no ano da sua morte, com um dos seus primeiros filmes. Primeira exibição na Cinemateca

Qui. [29] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CONFESSIONS OF AN OPIUM EATER

O Fumador de Ópio

de Alfred Zugsmith

com Vincent Price, Linda Ho, Richard Loo, June Kim, Philip Ahn

Estados Unidos, 1962 — 83 min / legendado em português

Levemente inspirado na narrativa autobiográfica de Thomas De Quincey, que em 1821 escreveu sobre os efeitos do consumo do ópio e do álcool na sua vida, do texto original o filme retém pouco. Zugsmith adapta esta história e faz do escritor um aventureiro envolvido na ajuda à fuga de bonitas jovens orientais vendidas na Chinatown de São Francisco. Primeira exibição na Cinemateca.

Sex. [30] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA

A Cinemateca volta ao seu ritmo normal de programação, com cinco sessões diárias, o que nos permite alargar o nosso percurso pela História Permanente do Cinema. Ao lado de grandes clássicos do cinema europeu e americano (Tati, Fellini, Bergman, Fuller, Hawks, Hitchcock), de grandes exemplos de géneros americanos (um filme negro, um western e um melodrama), poderemos ver filmes menos vistos como LOVE AND WAR, de Woody Allen. Do cinema mudo, quatro clássicos, dois soviéticos e dois americanos. E uma raridade, “O JOVEM HITLERIANO QUEX” (1933), o primeiro filme de ficção de propaganda nazi, a que oporemos outro filme alemão do mesmo período, KUHLE WAMPE, uma obra de esquerda, na qual Bertold Brecht e Hans Eisler colaboraram. A história do cinema e a História *tout court* por vezes encontram-se.

JOUR DE FÊTE

Há Festa na Aldéia

de Jacques Tati

com Jacques Tati, Guy Decomble, Paul Frankeur

França, 1949 - 70 min / legendado em português

Primeira longa-metragem de Jacques Tati, que também interpreta o principal papel, o de um carteiro de aldeia que decide modernizar os seus métodos e distribuir o correio «à americana». A personagem é herdeira da mais pura tradição do cinema burlesco e de Max Linder. Distribuído à época a preto e branco, o filme foi, muito mais tarde, restaurado como fora primitivamente filmado por Tati, com uso parcial da cor.

Sáb. [3] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BARBARY COAST

Cidade Sem Lei

de Howard Hawks

com Edward G. Robinson, Miriam Hopkins, Joel McCrea, Walter Brennan

Estados Unidos, 1935 - 90 min / legendado electronicamente em português

“Barbary Coast” era o nome dado à zona ribeirinha de São Francisco, em meados do século XIX, zona de prazer, de jogo e de crime, onde Joel McCrea, um solitário pesquisador de ouro, enfrenta um *gangster* local (Edward G. Robinson) pelo amor da rainha dos cabarets (Miriam Hopkins). E não esqueçamos que Howard Hawks é um dos mestres absolutos do cinema americano clássico.

Sáb. [3] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ZEMLYA

“A Terra”

de Aleksandr Dovjenko

com Stefan Schkurat, Sémen Svatchenko, Yulia Soltseva

URSS, 1930 - 63 min / mudo, intertítulos russos traduzidos em português

Um verdadeiro “cine poema” por onde desfilam das mais belas imagens que o cinema soviético produziu. Descrevendo a luta entre *kulaks* e *kolkozos* (proprietários da terra e cooperativas agrícolas), o filme de Dovjenko é, antes de mais, um deslumbramento lírico e uma manifestação panteísta. Muitas seqüências do filme são das mais poéticas da história do cinema.

Sáb. [3] 19:30 | Sala Luis de Pina

LA DOLCE VITA

A Doce Vida

de Federico Fellini

com Marcello Mastroianni, Anita Ekberg, Anouk Aimée, Alain Cuny

Itália, 1960 - 170 min / legendado em português

O mais célebre filme de Federico Fellini (o tal, do banho de Anita Ekberg na Fonte Trevi) que assinala o ponto em que o realizador se afastou definitivamente do neo-realismo. Nada disso impede, porém, que LA DOLCE VITA, com a sua narrativa em carrossel, se veja hoje, também, como um grande filme-documento sobre a Roma no final da década de 50.

Sáb. [3] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DARK VICTORY

Vitória Negra

de Edmund Goulding

com Bette Davis, George Brent, Humphrey Bogart, Ronald Reagan

Estados Unidos, 1939 - 106 min / legendado em português

Um soberbo melodrama, que conta a história de uma mulher rica e fútil, atingida por uma doença mortal. Todo o terço final do filme é um caminhar para a morte e, no plano final, a imagem torna-se totalmente negra, numa visão surpreendentemente não religiosa da passagem para a morte. Uma das maiores interpretações de Bette Davis. Em papéis secundários, as presenças de Ronald Reagan e sobretudo de Humphrey Bogart.

Sáb. [3] 22:00 | Sala Luis de Pina

THE BIRTH OF A NATION

O Nascimento de uma Nação

de David W. Griffith

com Henry B. Walthall, Lillian Gish, Mae Marsh, Robert Harron

Estados Unidos, 1915 - 195 min / mudo com intertítulos em inglês, traduzidos electronicamente em português

Um dos filmes mais polémicos da história do cinema: inegavelmente racista em muitas passagens, THE BIRTH OF A NATION também é a obra-prima fundadora de Hollywood, o nascimento de um cinema. Foi ainda o primeiro filme que pôs um país a discutir a sua história. Griffith sistematiza e amplia de modo empírico todas as suas experiências da linguagem cinematográfica, nomeadamente a montagem alternada e o salvamento no último minuto. THE BIRTH OF A NATION é um épico centrado na Guerra de Secessão e na desapareição do “Velho Sul”, com o seu modo de vida baseado num regime escravagista. Uma obra-prima absoluta.

Sáb. [10] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LOVE AND DEATH

Nem Guerra, Nem Paz

de Woody Allen

com Woody Allen, Diane Keaton, Olda Georges-Picot

Estados Unidos, 1975 - 85 min / legendado electronicamente em português

LOVE AND DEATH não ilustra a vertente mais característica da obra de Woody Allen, as pequenas histórias de neuroses nova-iorquinas que lhe inspiraram tantos filmes memoráveis e que tem início com ANNIE HALL. Como BANANAS e SLEEPERS, LOVE AND DEATH é uma espécie de farsa, que parodia *Guerra e Paz*, de Tolstoi, com reminiscências do *slapstick*, réplicas absurdas, citações literárias e cinefílas. Como observou Alain Garel, temos aqui Woody Allen como *stand-up comedian* (o actor cómico que se dirige directamente ao público) transposto para o cinema.

Sáb. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DIEVUCHKA S KOROBOI

“A Rapariga da Caixa de Chapéus”

de Boris Barnet

com Anna Sten, Serafina Birman, Vladimir Vogel

URSS, 1927 - 70 min / mudo, intertítulos em russo legendados electronicamente em português

Realizado no apogeu do cinema mudo soviético, de cuja variedade é um excelente exemplo, o filme de estreia de Barnet é uma das suas obras-primas. Foi o primeiro dos seus filmes a ser aclamado na Europa Ocidental, no início dos anos 60. Trata-se da história de uma jovem chapeleira que, no caminho para Moscovo, conhece um engenheiro, com quem casa ficticiamente a fim de arranjar alojamento. Depois é a descoberta do amor.

Sáb. [10] 19:30 | Sala Luis de Pina

LAST TANGO IN PARIS

O Último Tango em Paris

de Bernardo Bertolucci

com Marlon Brando, Maria Schneider, Jean-Pierre Léaud

Itália, França, 1972 - 128 min / legendado em português

O ÚLTIMO TANGO EM PARIS foi um verdadeiro fenómeno de popularidade a nível mundial, inclusive, paradoxalmente, nos países onde não foi exibido por motivos de censura, devido ao escândalo que causou. Um homem de meia-idade e uma mulher mais jovem encontram-se ocasionalmente em Paris, num apartamento e durante três dias têm uma intensa relação, em que ao sexo desabrido vem juntar-se a obsessão com a morte. Um marco do cinema dos anos 70. A música é de Gato Barbieri.

Sáb. [10] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ANTIGONE ou DIE ANTIGONE DES SOPHOKLES NACH DER HÖLDERLINSCHEN ÜBERTRAGUNG FÜR DIE BÜHNE BEARBEITET VON BRECHT 1948

“A Antigona” de Sófocles na Tradução de Hölderlin tal como foi Encenada por Brecht em 1948”

de Jean-Marie Straub e Danièle Huillet

com Astrid Ofner, Werner Rehm, Ursula Ofner

Alemanha, 1992 - 100 min / legendado em português

Um diálogo, ou uma continuidade, que vai de Sófocles a Hölderlin, de Hölderlin a Brecht, e de Brecht a Straub-Huillet. *“Um filme sensual, além de ser simultaneamente um filme político. É aí que reside a sua graça, como se, com a personagem de Antigona, o cinema dos Straub tivesse encontrado a sua imagem secreta, a sua única heroína”* (Laurence Giavarini, *Cahiers du Cinéma*).

Sáb. [10] 22:00 | Sala Luis de Pina

HITLERJUNGE QUEX

“O Jovem Hitleriano Quex”

de Hans Steinhoff

com Jurgen Ohlsen, Heirich George, Rortraut Richter

Alemanha, 1933 - 95 min / legendado electronicamente em português

Este é um dos primeiros filmes de ficção de propaganda nazi, distribuído nove meses depois da chegada do Partido Nacional-Socialista ao poder. O personagem titular é filho de um operário comunista (há uma cena memorável em que o rapaz se recusa a cantar a *Internacional*) e descobre a salvação no nacional-socialismo. Na opinião de Peter von Bagh, *“o grau de falsificação é quase irreal, o filme é um autêntico manual de lavagem cerebral”*.

Sáb. [17] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SEVEN CHANCES

As Sete Ocasões de Pamplinas

de Buster Keaton

com Buster Keaton, Ruth Dwyer

Estados Unidos, 1925 - 56 min / intertítulos em inglês

Nesta obra-prima Buster Keaton leva um dos temas narrativos centrais do cinema burlesco, a perseguição, à altura da grande arte. Buster é um jovem que recebe a notícia que tem de se casar antes das sete horas da noite daquele mesmo dia, para herdar uma grande fortuna. Mas a namorada acaba de romper com ele. Buster põe um anúncio no jornal, explicando a situação e vai para a igreja. Surgem centenas de mulheres (quinhentas, segundo os especialistas), todas decididas a casar-se com ele.

Sáb. [17] 19:30 | Sala Luis de Pina

LILIOM

Liliom

de Fritz Lang

com Charles Boyer, Madeleine Ozeray, Florelle, Antonin Artaud

França, 1934 - 117 min / legendado em português

Realizado em Paris, entre a saída de Lang da Alemanha em 1933 e o seu primeiro filme americano em 1936, LILIOM é a segunda adaptação ao cinema de uma célebre peça de Ferenc Molnár, previamente filmada por Frank Borzage. Trata-se de um filme peculiar na filmografia de Lang, história de um homem que ao morrer chega ao céu e vê que o “outro mundo” é quase igual a este, com burocratas e regulamentos. Ao filmar o “outro mundo” como se deste se tratasse, Lang também fez uma reflexão sobre o cinema e sobre o seu trabalho.

Sáb. [17] 22:00 | Sala Luis de Pina

FOREIGN CORRESPONDENT

Correspondente de Guerra

de Alfred Hitchcock

com Joel McCrea, Laraine Day, Herbert Marshall, George Sanders

Estados Unidos, 1940 - 112 min / legendado em português

FOREIGN CORRESPONDENT é o segundo filme americano de Hitchcock. Joel McCrea é um repórter desportivo americano, enviado para a Europa para uma série de reportagens “diferentes” sobre a crise política que levou à II Guerra Mundial. O mestre do *suspense* dá-nos um dos seus filmes mais espectaculares, cheio de achados visuais e com o seu humor característico.

Sáb. [24] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

KUHLE WAMPE ODER WEM GEHÖRT DIE WELT?

“Barrigas Geladas ou A Quem Pertence o Mundo?”

de Slatan Dudow

com Hertha Thiele, Ernst Buch, Martha Wolter

Alemanha, 1932 - 75 min / legendado electronicamente em português

Na programação deste mês, este filme é uma resposta a “O JOVEM HITLERIANO QUEX”. Com argumento original de Bertolt Brecht e realizado por um dos seus colaboradores, o búlgaro Slatan Dudow, KUHLE WAMPE foi concluído poucos meses antes da chegada dos nazis ao poder, que o amputaram e depois o proibiram. Trata-se de um filme de luta política, sobre a gravíssima crise de desemprego que assolava então a Alemanha. A música deste filme de combate é de Hans Eisler.

Sáb. [24] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DAY OF THE OUTLAW

Homens de Gelo

de André de Toth

com Robert Ryan, Burl Ives, Tina Louise, Alan Marshall, Nehemiah Persoff

Estados Unidos, 1959 - 92 min / legendado electronicamente em português

Talvez seja o melhor filme americano de André de Toth. DAY OF THE OUTLAW é um magnífico *western* (género que conheceu a sua idade de ouro nos anos 50), em que a paisagem talvez seja a principal personagem, com os campos gelados contaminando e dominando as figuras que nela se deslocam. Um anti-climax notável no final.

Sáb. [24] 19:30 | Sala Luis de Pina

I FIORE DELLE MILLE E UNA NOTTE

As Mil e Uma Noites

de Pier Paolo Pasolini

com Franco Merli, Ines Pellegrini, Ninetto Davoli, Franco Citti

Itália, 1974 - 129 min / legendado em português

O terceiro episódio, sem dúvida o mais belo, da “Trilogia da Vida”. Pasolini aboliu a personagem de Xerazade da sua versão de *As Mil e Uma Noites*, que filmou em diversas regiões do mundo islâmico (Irão, Iémen, Etiópia). Tendo como eixo narrativo a história de um rapaz que sai em busca da escrava e amante que tinha sido raptada, Pasolini narra diversas histórias, que se encaixam umas nas outras, umas graves, outras cómicas, num filme que é um canto ao prazer físico. *“A verdade não está num sonho, a verdade está em muitos sonhos”*.

Sáb. [24] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE LOCKET

O Medalhão Maldito

de John Brahm

com Laraine Day, Brian Ahome, Robert Mitchum, Gene Raymond

Estados Unidos, 1946 - 85 min / legendado em português

Um filme negro com uma narrativa particularmente complexa, que ilustra o interesse pela psicanálise no *filme negro* e no cinema americano dos anos 40 de modo geral. Momentos antes da cerimónia do seu casamento, um homem recebe informações estranhas sobre a sua noiva. A partir daí, a narrativa desenrola-se numa série de *flashbacks* que se encaideiam uns nos outros, de modo a fornecer elementos sobre a personalidade da protagonista, que fora traumatizada pela impossibilidade de possuir um medalhão que desejara. No desenlace, tudo se revela.

Sáb. [24] 22:00 | Sala Luis de Pina

O QUE QUERO VER

Oito sessões para dar “a ver” o que os espectadores “querem”. A nossa escolha sobre as sugestões recebidas inclui clássicos de sempre – de Fuller, Bergman e Tourneur –, dois “clássicos dos anos 1950 e 1960” franceses – de Clouzot e Deray – e três incursões no cinema italiano do *giallo* e do gore – por Mario Bava e Dario Argento.

LA RAGAZZA CHE SAPEVA TROPPO

A Rapariga que Sabia Demais

de Mario Bava

com John Saxon, Letitia Roman, Valentina Cortese, Dante Di Paolo, Lucia Modugno, Tiberio Murgia
Itália, 1962 - 92 min / legendado em português

É o filme fundador do *giallo*, o célebre género italiano que cruza o ambiente do *thriller* e as convenções do terror e do *exploitation*. A intriga centra-se na personagem de Nora, testemunha de um crime durante uma viagem a Roma, crime esse em que num primeiro momento ninguém acredita e depois tem sucessivas réplicas. A exibir na versão internacional, pela primeira vez na Cinemateca.

Qui. [1] 19:30 | Sala Luis de Pina

FORTY GUNS

de Samuel Fuller

com Barbara Stanwyck, Barry Sullivan, Dean Jagger, John Ericson

Estados Unidos, 1957 - 80 min / legendado em português

O *western* em tempo de mudança. O começo é de cortar a respiração e ficou na história. Jamais o cinemascopoe foi aplicado desta maneira. Dir-se-lá que foi inventado para Fuller filmar aquela longa cavalgada de Barbara Stanwyck à frente dos seus 40 cavaleiros, mancha reptilínea nas planícies do Oeste. Brutal e grandioso, como todos os grandes filmes de Fuller, FORTY GUNS ilustra a famosa definição do cinema dada pelo realizador: *“motion and emotion”*.

Sex. [2] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA PISCINE

A Piscina

de Jacques Deray

com Alain Delon, Romy Schneider, Maurice Ronet, Jane Birkin, Paul Crauchet

França, 1968 - 120 min / legendado em português

Delon e Ronet voltam a encontrar-se, nove anos depois de PLEIN SOLEIL, em papéis que se aproximam. Ronet é um velho amigo de Delon que vem perturbar a felicidade deste em companhia de Romy, lembrando velhas ligações, e acabará vítima de uma morte “accidental” na piscina. Deray constrói de forma notável a progressão da calma para a tensão que se desenvolve ao longo do filme. LA PISCINE ficou também famoso por Romy Schneider desnudar o peito, o que fez correr ao Tivoli uma multidão em 1969 (estava-se na “primavera marcelista”).

Seg. [5] 22:00 | Sala Luis de Pina

OPERA

Terror na Ópera

de Dario Argento

com Cristina Marsillach, Ian Charleson, Urbano Barberini, Coralina Cataldi-Tassoni

Itália, 1987 - 94 min / legendado em português

Em rima com o filme de Mario Bava, um dos maiores sucessos de Dario Argento: OPERA conta uma história de maldição que persegue a montagem da ópera *Macbeth*, de Verdi enquanto, no Scala de Milão, corvos aparecem degolados, operários assassinados e uma soprano é constituída alvo principal. A exibir na versão internacional.

Ter. [20] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SKAMMEN

“A Vergonha”

de Ingmar Bergman

com Liv Ullmann, Max von Sydow, Sigge Fürst, Gunnar Björnstrand

Suécia, 1968 - 103 min / legendado em espanhol

Durante uma (alegórica) guerra civil, dois músicos apolíticos retiram-se para uma quinta numa ilha rural. É este o ponto de partida de A VERGONHA. *“O filme não trata de uma imensa brutalidade, ou apenas da mediocridade. Não é sobre as bombas, mas sobre a infiltração gradual do medo... mas não é suficientemente preciso. A minha ideia original era mostrar um único dia antes da guerra rebentar”* (Ingmar Bergman, 1971). SKAMMEN tornou-se num dos filmes menos vistos de Bergman. A projecção de SKAMMEN terá início cerca das 21h45 uma vez que a abriu a sessão será apresentada a curta-metragem SILÊNCIO DE DOIS SONS, de Rita Figueiredo (Ver entrada em *Ante-Estreias*).

Qua. [21] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LES DIABOLIQUES

As Diabólicas

de Henri-Georges Clouzot

com Simone Signoret, Vera Clouzot, Paul Meurisse, Charles Vanel

França, 1955- 110 min / legendado electronicamente em português

Um filme-culto do cinema francês, que deu a Simone Signoret um dos seus papéis mais conhecidos. LES DIABOLIQUES tem por cenário um colégio onde duas professoras planeiam o assassinato do director, marido de uma e amante da outra. Uma série de reviravoltas, que ficaram famosas, assim como o final.

Qui. [22] 22:00 | Sala Luis de Pina

IL FANTASMA DELL'OPERA

O Fantasma da Ópera

de Dario Argento

com Julian Sands, Asia Argento, Andrea Di Stefano, Nadia Rinaldi, Coralina Cataldi Tassoni

Itália, Hungria, 1998 - 103 min / legendado em português

Livremente baseado no livro homónimo de Gaston Leroux, enésima das suas variações para cinema, O FANTASMA DA ÓPERA de Dario Argento é um dos exemplos mais célebres do terror gore italiano. Aqui o fantasma vem das profundezas subterrâneas e é interpretado por Julian Sands.

Ter. [27] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CANYON PASSAGE

Amor Selvagem

de Jacques Tourneur

com Dana Andrews, Susan Hayward, Brian Donlevy, Patricia Roc, Hoagy Carmichael, Ward Bond

Estados Unidos, 1946 - 92 min / legendado em português

Uma história de interesses e paixões rivais, situada entre pioneiros no Oregon e pondo em conflito dois amigos que acabam separados pelo ouro e por uma mulher. Dana Andrews tem um dos seus melhores papéis neste filme, em que o mestre da série B teve meios mais importantes à sua disposição e situou a acção em magníficas paisagens naturais, filmadas num belíssimo Technicolor.

Qui. [29] 22:00 | Sala Luis de Pina

ABRIR OS COFRES

Em 1985, Luís de Pina, director da Cinemateca entre 1982 e 1991, programou uma “sessão de cinema industrial” no âmbito do I Encontro Nacional Sobre o Património Industrial. Este Encontro afirmou a importância do estudo e salvaguarda do património e da arqueologia industrial em Portugal. Mas os filmes então apresentados também mostraram como este género foi um arrojado terreno de experimentação formal de realizadores mais conhecidos pelos seus trabalhos na área do cinema de ficção. Este mês alargamos a programação original de Luís de Pina a quatro sessões de documentários sobre o mundo da indústria. Algumas sessões serão apresentadas por especialistas e contarão com a presença dos realizadores.

LANÇAMENTO DO CONTRA-TORPEDEIRO “DOURO”

de Aquilino Mendes, J. Nunes das Neves, Manuel Luis Vieira

Portugal, 1933 – 7 min

A OBRA DA JUNTA AUTÓNOMA DAS ESTRADAS

de Jorge Brum do Canto

Portugal, 1934 – 37 min

PORTUGAL JÁ FAZ AUTOMÓVEIS

de Manoel de Oliveira

Portugal, 1938 – 9 min

GENTE DA VIA

de Cottinelli Telmo

Portugal, 1938 – 7 min

CONSTRUÇÕES NAVAIS

Portugal, 1945 – 4 min

duração total da sessão: 64 minutos

sessão apresentada pelo professor Paulo Oliveira Ramos

O primeiro filme da sessão abriu uma programação pioneira de Luís de Pina sobre cinema industrial em 1985, ponto de partida do programa Abrir os Cofres de Setembro. Para além da construção naval, esta sessão mostrará filmes sobre a construção de estradas, de automóveis e sobre a montagem de vias férreas. Estes documentários dos anos trinta e quarenta foram filmados por alguns dos mais importantes realizadores portugueses daquele período.

Sex. [2] 19:30 | Sala Luis de Pina

AS RODAS DE LISBOA

de António Lopes Ribeiro, Francisco Ribeiro

Portugal, 1951 – 27 min

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA: UMA INDÚSTRIA AO SERVIÇO DA NAÇÃO

de Ricardo Malheiro

Portugal, 1954 – 8 min

EFA-ACEC : UMA REALIZAÇÃO DE VANGUARDA NA INDÚSTRIA NACIONAL DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS

de Fernando Garcia

Portugal, 1955 – 13 min

FABRICAÇÃO DE CARRUAGENS

de João Mendes

Portugal, 1956 – 15 min

duração total da sessão: 63 minutos

Durante os anos cinquenta, o país viveu um importante surto industrial. Várias empresas patrocinaram então documentários sobre a sua actividade, o que permitiu a muitos técnicos, realizadores e produtores especializarem-se neste tipo de filmes. Esta sessão inclui filmes de João Mendes e Fernando Garcia, dois dos mais prolíferos e mais representativos autores de documentários deste período. Inclui um documentário dos irmãos Francisco e António Lopes Ribeiro sobre os eléctricos e os autocarros da CARRIS.

Qua. [7] 19:30 | Sala Luis de Pina

O PÃO

de Manoel de Oliveira

Portugal, 1964 – 24 min

AS PALAVRAS E OS FIOS

de Fernando Lopes

Portugal, 1962 – 11 min

NOCTURNO

de Jacinto Ramos

Portugal, 1962 – 12 min

O FOGO E O AÇO

de António Ruano

Portugal, 1966 – 13 min

duração total da sessão: 60 minutos

sessão apresentada pelo professor Paulo Miguel Martins

Influenciado pelo cinema moderno europeu, o documentário industrial transformou-se no início dos anos sessenta. A reconstituição pedagógica de um processo de fabrico já não era o objectivo destes filmes, mas apenas o pretexto para a exploração puramente plástica das cores e formas encontradas no espaço da fábrica. É o caso do filme de Fernando Lopes sobre uma fábrica de cabos, mostrada ao som da música Jazz de Manuel Jorge Veloso, ou dos filmes de Jacinto Ramos e António Ruano sobre a Siderurgia Nacional. A sessão inclui ainda a segunda versão do documentário que Manoel de Oliveira realizou para a Federação Nacional dos Industriais de Moagem, um filme decisivo para a renovação do documentário em Portugal.

Qua. [14] 19:30 | Sala Luis de Pina

A METAFÍSICA DOS CHOCOLATES

de José Fonseca e Costa

Portugal, 1967 – 18 min

A INDÚSTRIA CERVEJEIRA EM PORTUGAL

de António-Pedro Vasconcelos

Portugal, 1968 – 11 min

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

de J. N. Pascal-Anglot

Portugal, 1968 – 17 min

ARTE E OFÍCIO DE OURIVES

de Alberto Seixas Santos

Portugal, 1968 – 10 min

duração total da sessão: 56 minutos

com a presença dos realizadores, a confirmar

Os documentários dos anos sessenta formam um dos capítulos menos recordados da história do cinema moderno em Portugal. O filme de Fonseca e Costa combina os chocolates da fábrica Regina com a poesia de Fernando Pessoa, António-Pedro Vasconcelos filma a poesia das linhas de montagem da Sociedade Central de Cerveja, e Seixas Santos toma a ourivesaria como pretexto para um belíssimo ensaio visual. Documentarista francês radicado em Portugal, Pascal-Anglot foi o autor de vários filmes patrocinados pelo Fundo do Fomento de Exportação, como este dedicado aos recém inaugurados estaleiros da Lisnave, “estação de serviço” de super-petroleiros.

Qua. [28] 19:30 | Sala Luis de Pina

ANTE-ESTREIAS

SILÊNCIO DE DOIS SONS, curta-metragem de Rita Figueiredo recentemente exibida no Festival Curtas Vila do Conde 2011, é o título português que apresentamos nesta habitual rubrica. Apresentamos ainda a produção franco-brasileira OS FAMOSOS E OS DUENDES DA MORTE, de Esmir Filho, que a Alambique vai estreiar comercialmente este mês juntamente com VOODOO de Sandro Aguilar.

VOODOO

de Sandro Aguilar
com Albano Jerónimo, Isabel Abreu, Filipe Duarte, Guilherme Melo
Portugal, 2010 - 30 min

OS FAMOSOS E OS DUENDES DA MORTE

de Esmir Filho
com Henrique Larré, Ismael Caneppele, Tuane Eggers, Samuel Reginatto
Brasil, França, 2009 - 95 min

Baseado no livro homónimo de Ismael Dias, a primeira longa-metragem de Esmir Filho segue um adolescente de 16 anos de uma pequena cidade rural do sul do Brasil ligado ao mundo pela Internet onde, fã de Bob Dylan, circula como Mr. Tambourine. E é chegada à cidade de um rapaz parecido com Dylan que o faz mergulhar num mundo para além da realidade. *"Nos antipodas de todo o folclore, durante o Inverno austral (...). Liberta-se de OS FAMOSOS E OS DUENDES DA MORTE uma 'claridade obscura', uma mistura de desejo e nihilismo, paisagens belas e quotidiano taticurno"* (Nicolas Azalbert, *Cahiers du Cinéma*). A abrir a sessão, VOODOO, o filme de Sandro Aguilar que gira à volta do conceito da magia empática e dos seus dois princípios básicos, a Lei da Similaridade e a Lei do Contágio ou do Contacto.

Qua. [14] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SILÊNCIO DE DOIS SONS

de Rita Figueiredo
com Tânia S. Ferreira, Joana Pedro, David Zuzarte Sil, Gabriel Sil Suzarte, Mercedes Zuzarte
Portugal, 2011 - 14 min

Rita Figueiredo é uma realizadora estreante, que conta no currículo com as curtas-metragens NO STANDING EXCEPT WIND (filme de escola realizado em 2000) e LOGRO (2005), uma produção independente como SILÊNCIO DE DOIS SONS. A sinopse apresenta-o como *"uma história guardada numa fita magnética é desvelada por uma mãe à sua filha dentro de uma casa orgânica que envolve as personagens."* A sessão prossegue com SKAMMEN, de Ingmar Bergman (Ver entrada em *O Que Quer Ver*).

Qua. [21] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HISTÓRIAS DO CINEMA

EISENSCHITZ / CHAPLIN – CHAPLIN REALIZADOR

HISTÓRIAS DO CINEMA é uma nova rubrica de programação explicitamente concebida e anunciada como um binómio: dum lado, um investigador de cinema – historiador, crítico, ensaísta, podendo também tratar-se de realizador ou técnico, por exemplo; de outro, um autor ou um tema histórico abordado pelo primeiro. Ao longo de cinco tardes e em torno de cinco filmes (ou em cinco sessões, com número variável de obras projectadas), o investigador discorrerá e conversará sobre o tema, numa sequência de encontros que são antes de mais pensados como experiência cumulativa.

Para além desta invariância – a relação entre um convidado e um tema – nada mais desta rubrica será fixado ou formatado, pretendendo-se que cada programa exprima, no âmbito como no modo, o que pode justamente ser único na relação em causa. Sendo uma alternativa à tradicional "carta branca", não é uma soma de conferências nem um "curso livre", podendo livremente ser visto como tal. É um programa de filmes e é também um convite a uma das possíveis leituras ou contextualizações dele. Remete para a História sem que tenha de ser sempre um acto de historiador. E, se não deixa de evocar Godard e o seu hoje famoso "Histoire(s) du Cinéma", é apresentado como experiência de trabalho, ostensivamente efémera e parcelar, que a ausência do parêntesis (em relação àquele título) também quer acentuar.

Para abrir a rubrica, Bernard Eisenschitz apresentará cinco programas dedicados a Chaplin. Um dos maiores historiadores actuais fala-nos de um dos maiores realizadores de cinema de sempre, abordando-o exactamente por esse ângulo, ou seja, como *realizador*. Se a grandeza de Chaplin é uma evidência, é provável que essa dimensão o seja afinal muito menos do que se espera ou do que muitas vezes se faz crer. O homem que corporiza o burlesco cinematográfico, o actor genial, o ícone cinematográfico supremo ou aquele que fez da sua relação com a América um caso político, não é sempre ou necessariamente reconhecido nessa primeira dimensão. O tema central deste programa é a "mise en scène" chapliana.

Bernard Eisenschitz marcou a história do cinema feita nos últimos quarenta anos, sendo um dos raros que fez mesmo ponte entre a historiografia clássica e a renovação deste campo após a década de oitenta. Estabeleceu a edição definitiva da *Histoire Générale du Cinéma* de Sadoul, antes de se tornar ele mesmo um dos grandes historiadores do cinema mundial. É um especialista (da história do cinema soviético, do cinema alemão, de Fritz Lang ou, por exemplo, também de Nicholas Ray) e é um dos raros generalistas contemporâneos, capaz de abordar com familiaridade e densidade o cinema dos primórdios e autores mais recentes, ficção e documentário, cinema europeu, asiático ou americano. Foi sempre um homem da escrita, com publicações monográficas sobre, entre outros, Bogart, Lubitsch, Cinema Alemão, Cinema Soviético, Nicholas Ray, Chris Marker..., e com fortíssima presença no mundo das revistas de cinema (*Positif* em 1964-67, *Cahiers du Cinéma* em 1967-71, *La Nouvelle Critique* em 1970-76, *L'Humanité* em 1972-79, *Cinémathèque*, *Cinématographe*, *Révolution*, *Screen*, *L'Avant Scène Cinéma*, *Trafic*..., criando em 2001 a sua própria revista *Cinéma*). É programador, tradutor, legendador, e tem sido pontualmente distribuidor, realizador e actor. Esteve no Conselho de administração da Cinemateca Francesa (entre 1982 e 1990) e foi responsável pelos quatro volumes de *Restaurations et Tirages* dessa cinemateca nessa mesma década. Trabalhou directamente na área do restauro (por exemplo, no caso de L'ATALANTE, de Vigo) e realizou curtas-metragens em torno de Vigo, Lang ou, precisamente, Chaplin (CHAPLIN HOJE: MONSIEUR VERDOUX, de 2003).

Eisenschitz regressa à Cinemateca nesta nova rubrica, depois de várias outras presenças, das quais a última ocorreu no ano passado no contexto da nossa associação ao festival *Temps d'Images*.

NOTA SOBRE A VENDA DE BILHETES

As intervenções de Bernard Eisenschitz serão feitas em francês, sem tradução simultânea. Durante os períodos de conversa, os participantes que desejarem intervir poderão fazê-lo em português, sendo traduzidos para francês pelo moderador. Todas as sessões das HISTÓRIAS DO CINEMA decorrerão na Sala Luis de Pina, que tem lotação de 47 lugares. Atendendo ao exposto acima, a Cinemateca abrirá um regime de venda de bilhetes específico para esta rubrica, fazendo um preço especial e dando prioridade a quem deseje seguir o conjunto das sessões. Assim, quem deseje seguir todas as sessões poderá comprar antecipadamente a sua entrada pelo preço global de 12 euros a partir do dia 12 (venda exclusiva para a totalidade das sessões, máximo de duas colecções por pessoa). A partir de 19 de Setembro, os lugares que não tenham sido vendidos antes serão disponibilizados através do normal sistema de venda no próprio dia de cada sessão, no preço de bilheteira habitual e de acordo com o preço habitual.

KID AUTO RACES AT VENICE

Charlot Fotogénico

de Henry Lehrman

com Charles Chaplin, Henry Lehrman, Frank D. Williams
Estados Unidos, 1914 - 11 min / mudo, com intertítulos em inglês

THE NEW JANITOR

Charlot Porteiro

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Jess Dandy, John T. Dillon
Estados Unidos, 1914 - 16 min / mudo, com intertítulos em inglês

THE IMMIGRANT

O Emigrante

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Edna Purviance, Kitty Bradbury
Estados Unidos, 1917 - 19 min / mudo, com intertítulos em português

KID AUTO RACES AT VENICE e THE NEW JANITOR são duas produções Keystone. O primeiro é tido como o título do nascimento da personagem do vagabundo Charlot que Chaplin criara reivindicando toda a ideia do filme que, assinado por Lehrman, esboça as características da personagem e da sua relação com a câmara depois prosseguidas por Chaplin. Ao segundo associa-se o desenvolvimento das marcas da presença de Charlot e o prenúncio do título Essanay do ano seguinte, THE BANK. Do período da produção de Chaplin na Mutual, THE IMMIGRANT começa a sua acção num barco que transporta imigrantes para os Estados Unidos e continua em Nova Iorque, onde Charlot vive sem um tostão, como em tantos dos seus filmes. Ao burlesco dos gags junta-se um registo dramático, o *"sentimental touch which somehow always creeps into my stories"* na expressão de Chaplin. A sessão contará ainda com a projecção de excertos de UNKNOWN CHAPLIN realizado em 1983 por Kevin Brownlow e David Gill.

Seg. [19] 18:00 | Sala Luis de Pina

A WOMAN OF PARIS

Opinião Pública

de Charles Chaplin

com Edna Purviance, Adolphe Menjou, Carl Miller, Lydia Knott
Estados Unidos, 1923 - 84 min / mudo, com intertítulos em inglês

Uma obra-prima de Chaplin, da qual a personagem de Charlot está ausente. Se o melodrama esteve sempre à espreita nos seus geniais filmes burlescos, em A WOMAN OF PARIS Chaplin assume-o inteiramente, naquele que é igualmente um dos seus filmes mais perfeitos. Apesar de ter sido um fracasso de bilheteira, foi um dos filmes que maior influência exerceu no cinema de então. A sessão poderá ainda contar com a projecção de excertos de UNKNOWN CHAPLIN.

Ter. [20] 18:00 | Sala Luis de Pina

CITY LIGHTS

Luzes da Cidade

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Virginia Cherril, Harry Myers, Hank Mann

Estados Unidos, 1931 - 85 min / mudo, intertítulos em inglês traduzidos em português

Em pleno triunfo do cinema sonoro, Chaplin teve a ousadia de realizar este filme mudo, apenas com acompanhamento musical gravado com as imagens. Mas foi pela sua hábil mistura de burlesco e melodrama que CITY LIGHTS se tornou um dos mais célebres e admirados filmes de Chaplin. O vagabundo Charlot corteja uma florista cega, que o julga milionário e consegue recuperar a vista graças aos esforços do vagabundo. A última imagem do filme, um grande plano do rosto de Chaplin, atravessado por emoções contraditórias depois do reencontro com a rapariga, é das mais célebres e inesquecíveis de toda a história do cinema. A sessão poderá ainda contar com a projecção de excertos de UNKNOWN CHAPLIN.

Qua. [21] 18:00 | Sala Luis de Pina

MONSIEUR VERDOUX

O Barba Azul

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Martha Raye, Isobel Elsom

Estados Unidos, 1947 - 120 min / legendado em português

Baseado numa ideia de Orson Welles, Chaplin realizou o filme mais polémico da sua carreira, que foi também o seu primeiro fracasso comercial e provocou a fúria dos meios conservadores americanos: o filme foi proibido na maior parte dos Estados Unidos e Chaplin, acusado de comunismo, acabaria por deixar o país. Chaplin considerava esta variação tragicómica da carreira de Landru, visto como um "industrial" do crime, como *"o melhor e o mais vibrante filme que jamais fiz"*. A sessão poderá ainda contar com a projecção de excertos de CHAPLIN AUJOURD'HUI, MONSIEUR VERDOUX, realizado em 2003 por Bernard Eisenschitz com a participação de Claude Chabrol.

Qui. [22] 18:00 | Sala Luis de Pina

A KING IN NEW YORK

Um Rei em Nova Iorque

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Dawn Addams, Oliver Johnston, Michael Chaplin

Reino Unido, 1957 - 105 min / legendado em espanhol

Longe da personagem de Charlot, abandonada em 1936, em MODERN TIMES, Chaplin, em A KING IN NEW YORK, ajusta contas com os Estados Unidos, cinco anos depois de ter sido praticamente expulso do país. Na sequência de um golpe de Estado, o rei de um país fictício da Europa Central foge para Nova Iorque com boa parte do tesouro do seu país. Uma vez chegado, vê-se envolvido em aspectos da cultura americana com os quais não contava, como o culto do dinheiro e da forma física. Durante uma visita a uma escola, tem um diálogo sócrático com uma criança, que é uma crítica aberta à intolerância, que se manifestara durante a "caça as bruxas" do macarthysmo, de que o próprio Chaplin foi vítima.

Sex. [23] 18:00 | Sala Luis de Pina

As férias acabaram, aqui estamos nós de portas abertas à vossa espera para a nova temporada da Júnior. Propomos, para começar da melhor maneira, o clássico dos clássicos da Disney, **FANTASIA**; na semana seguinte chega a voar e a cantar sobre os telhados a celebre governanta Mary Poppins; voltamos aos desenhos animados com **VALIANT – OS BRAVOS DO POMBAL**; e fechamos com chave de ouro com a ópera *Flauta Mágica* vista pelo sublime olhar de Ingmar Bergman.

O Atelier do último sábado do mês, dia 24, às 11h30, tem o tema "Filmar o Mundo com Olhos de Ver", concepção e orientação de Maria Remédio e é dedicado a participantes dos 6 aos 12 anos. O atelier requer marcação prévia até ao dia 20 de Setembro para cinemateca.junior@cinemateca.pt e está sujeito a confirmação.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas no Palácio Foz. Não esqueça a nossa velha máxima: *O Cinema voltou aos Restauradores*. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

FANTASIA

Fantasia

de Walt Disney

Estados Unidos, 1940 - 120 min / dobrado em português do Brasil

O mais ambicioso projecto do mago dos desenhos animados, Walt Disney: um grande filme de animação que dá a ver (e a ouvir) algumas composições musicais célebres, da *Pastoral*, de Beethoven à *Sagração da Primavera*, de Stravinski. A primeira é ilustrada com uma divertida história no Olimpo grego e a segunda acompanha a origem do mundo e da vida e a extinção dos dinossaúros. E há mais: uma irresistivelmente cómica *Dança das Horas*, dançada por crocodilos e hipopótamos, além da presença convidada de Mickey Mouse como "Aprendiz de Feiticeiro". Entre outras grandes composições.

Sáb. [3] 15:00 | Salão Foz

MARY POPPINS

Mary Poppins

de Robert Stevenson

com Julie Andrews, Dick Van Dyke, David Tomlinson, Glynis Johns, Ed Wynn

Estados Unidos, 1964 - 137 min / legendado em português

Grande êxito da produção dos estúdios Disney nos anos 60, **MARY POPPINS** ganhou, entre vários outros, um Oscar pelos seus efeitos especiais, que permitiram filmar ações reais sobre fundos animados. O argumento parte do livro de P. L. Travers sobre uma ama invulgar que, em Londres, por volta dos anos 1910, altera profundamente a vida da família Banks. Jane Darwell aparece pela última vez no cinema no papel da "mulher dos pássaros", Julie Andrews e Dick Van Dyke têm desempenhos inesquecíveis.

Sáb. [10] 15:00 | Salão Foz

VALIANT

Valiant – Os Bravos do Pombal

de Gary Chapman

Reino Unido, 2005 - 76 min / dobrado em português

Um filme de animação digital, saído dos estúdios britânicos, que nos leva aos tempos da Segunda Guerra Mundial. Conta-nos a história de um valente pombo que quer ser herói e se alista no Serviço Real de Pombos Correios enfrentando a Brigada de Falcões dos alemães. Cheio de *gags* e de acção.

Sáb. [17] 15:00 | Salão Foz

TROLLFLÖJTEN

A Flauta Mágica

de Ingmar Bergman

com Josef Köstlinger, Håkan Hagegard, Irma Urrila, Birgid Nordin, Ulric Cold

Suécia, 1974 - 134 min / legendado em português

Ao filmar a ópera de Mozart (cantada em sueco e não no alemão original), Bergman decidiu filmar não a ópera, mas uma representação desta ópera. Ou seja, estamos num teatro, com os seus bastidores, o seu público e o seu palco, a léguas da opção que fizeram quase todos os cineastas que filmaram óperas, que consiste em transpor a acção para cenários naturais e "cinematográficos". A fidelidade ao compositor acrescenta-se a modernidade do conceito do realizador. Bergman, como Mozart, conseguiu o milagre da mais aparente simplicidade com o máximo de construção e elaboração. Cenários de Anna-Lena Hansen e Henry Noremark.

Sáb. [24] 15:00 | Salão Foz

EXPOSIÇÃO

CINEMA EM PORTUGAL: OS PRIMEIROS ANOS

Local: Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, até 2 de Outubro de 2011

Concepção e coordenação científica: Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

Direcção e produção: Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema,

Museu de Ciência da Universidade de Lisboa

Apoio: Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República

A exposição aborda a introdução do espectáculo cinematográfico em Portugal, a produção de filmes de ficção e não-ficção, os fenómenos de recepção do cinema português e estrangeiro, terminando com a introdução do cinema sonoro. Os núcleos estão organizados tendo em conta a natureza das colecções museográficas da Cinemateca; a escolha de peças significativas dessas colecções foi determinante na organização do percurso que o visitante é convidado a percorrer. A exposição combina uma perspectiva diacrónica com uma abordagem temática e procura ligar o período em foco à história subsequente do cinema português através, por um lado, de uma cronologia comparada e, por outro, de uma projecção final compilando excertos de filmes portugueses de várias épocas. Inicialmente prevista para encerrar no final de Maio, a exposição vai estar patente ao público até ao início de Outubro próximo.

PEDRO HESTNES – “FAÇA DE MIM O QUE QUISER”

O MUNDO MÁGICO DE APICHPONG WEERASETHAKUL

IN MEMORIAM PETER FALK

CARTA BRANCA A JEAN-PIERRE REHM

GÉRARD, CINÉFILO

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

CLÁSSICOS ÀS MATINÉS

HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA

O QUE QUERO VER

ABRIR OS COFRES

ANTE-ESTREIAS

HISTÓRIAS DO CINEMA: EISENSCHITZ / CHAPLIN – CHAPLIN REALIZADOR

CINEMATECA JÚNIOR

AGRADECIMENTOS

Pedro Costa, Teresa Garcia, Jorge Silva Melo, José Fonseca e Costa, João Canijo, Margarida Gil, António da Cunha Telles, Hugo Vieira da Silva, José Meireles, Cláudia Tomaz, Manuel Mozos, Luís Alvarães, José Nascimento, Maria de Medeiros, Luís Fonseca, Catarina Ruivo, José Barahona, Fernando Lopes, António-Pedro Vasconcelos, Alberto Seixas Santos, Rita Figueiredo, Sandro Aguilar, Susana Nobre; Apichatpong Weerasathakul; Jean-Pierre Réhm, Fabienne Moris (FidMarseille); Bernard Eiseinschitz; Raul Hestnes Ferreira; Danielle Castello-Lopes; Paulo Oliveira Ramos, Paulo Miguel Martins; Elsa Cornevin (Institut Français du Portugal); George Watson (B.F.I.); Jutta Albert (Bundes Archive); Carmen Accaputo, (Cineteca del Comune di Bologna); Gil Leung (Lux London); Carmen Prokopiak (F.W. Murnau Stiftung); Bryony Dixon, Fleur Buckley (National Film and Television Archive); Catherine Gautier (Filmoteca Española); Sawit Prasertphan (Kick the Machine); Filomena Fernandes (RTP); Pedro Borges, Marta Fernandes (Midas Filmes); Luís Apolinário (Alambique).



rua barata salgueiro, 39
1269-059 lisboa, Portugal
tel.: 21 359 62 00
tel.: 21 352 31 80
fax: 21 352 31 80
salão foz, praça dos restauradores
1250-187 lisboa
tel.: 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca@cinemateca.pt
cinemateca.junior@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt

- Programa sujeito a alterações
- Preço dos bilhetes: 3 Euros
- Horário da bilheteira:
 - segunda/sábado, 14:30 - 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro e 18:00 - 22:00 | Sala Luís de Pina
 - Não há lugares marcados
 - Bilhetes à venda no próprio dia
 - Informação diária sobre a programação: tel. 21 359 62 66
 - Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos
 - Biblioteca, segunda/segunda, 14:00 - 19:30 | Sala Luís de Pina
 - Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos, segunda/segunda, 13:30 - 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro - entrada gratuita
 - Livraria Babel CINEMATECA, segunda/segunda, 13:00 - 22:00 | Sala Luís de Pina, sábado, 14:30 - 22:00 | Sala Luís de Pina
 - Espaço dos 39 Degraus: Restaurante-Bar, segunda/segunda, 12:30 - 23:30, sábado, 14:30 - 23:30
 - Transportes: Metropolitano: Marquês de Pombal (linhas Amarela e Azul), Avenida (linha Azul) Carris: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

- Programa sujeito a alterações
- Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):
- Adultos - 2,50 euros / Júnior (até 16 anos) - 1,00 euros
- Ateliers Família: Adultos - 5,00 euros Júnior (até 16 anos) - 2,50 euros
- Transportes: Metropolitano: Restauradores (Linha Azul) Carris: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759

AGENDA

setembro 2011

1 Quinta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
BRIGADOON
Vincente Minnelli
- 19:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
O SANGUE
Pedro Costa
- 19:30 *O Que Quero Ver*
LA RAGAZZA CHE SAPEVA TROPPO
Mario Bava
- 21:30 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
TROPICAL MALADY
Apichatpong Weerasethakul
- 22:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
O AMOR DAS TRÊS ROMÃS
João César Monteiro
A CASA ESQUECIDA
Teresa García

2 Sexta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
JUNFRUKÄLLAN
A Fonte da Virgem
Ingmar Bergman
- 19:00 *O Que Quero Ver*
FORTY GUNS
Samuel Fuller
- 19:30 *Abrir os Cofres*
LANÇAMENTO DO CONTRA-TORPEDEIRO “DOURO”
Aquilino Mendes, J. Nunes das Neves, Manuel Luís Vieira
A OBRA DA JUNTA AUTÓNOMA DAS ESTRADAS
Jorge Brum do Canto
PORTUGAL JÁ FAZ AUTOMÓVEIS
Manoel de Oliveira
GENTE DA VIA
Cottinelli Telmo
CONSTRUÇÕES NAVAIS
- 21:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
AGOSTO
Jorge Silva Melo
- 22:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
TROPICAL MALADY
Apichatpong Weerasethakul

3 Sábado

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
FANTASIA
Walt Disney
- 15:30 *História Permanente do Cinema*
JOUR DE FÊTE
Jacques Tati
- 19:00 *História Permanente do Cinema*
BARBARY COAST
Howard Hawks
- 19:30 *História Permanente do Cinema*
ZEMLYA
“A Terra”
Aleksandr Dovjenko
- 21:30 *História Permanente do Cinema*
LA DOLCE VITA
Federico Fellini
- 22:00 *História Permanente do Cinema*
DARK VICTORY
Edmund Goulding

5 Segunda-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
TWELVE CHAIRS
Mel Brooks
- 19:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
THE ANTHEM
0116643225059
LIKE THE RELENTLESS FURY OF THE POUNDING WAVES
TEEM (NOVEMBER 21)
WINDOWS
THIRDWORLD
Apichatpong Weerasethakul
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
OS CORNOS DE CRONOS
José Fonseca e Costa
- 21:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
TRÊS MENOS EU
João Canijo
- 22:00 *O Que Quero Ver*
LA PISCINE
Jacques Deray

6 Terça-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
AT THE CIRCUS
Edward Buzzell
- 19:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
THE ANTHEM
MALEE AND THE BOY
NOKIA SHORT
THIS IS AND A MILLION MORE LIGHTS
HAUNTED HOUSES
Apichatpong Weerasethakul
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
O ANJO DA GUARDA
Margarida Gil
- 21:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
AQUI NA TERRA
João Botelho
- 22:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
THE ANTHEM
0116643225059
LIKE THE RELENTLESS FURY OF THE POUNDING WAVES
TEEM (NOVEMBER 21)
WINDOWS
THIRDWORLD
Apichatpong Weerasethakul

7 Quarta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
LA BEAUTÉ DU DIABLE
René Clair
- 19:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
THE ANTHEM
LUMINOUS PEOPLE
EMERALD
TEEM (NOVEMBER 22)
MY MOTHER'S GARDEN
VAMPIRE
Apichatpong Weerasethakul
- 19:30 *Abrir os Cofres*
AS RODAS DE LISBOA
António Lopes Ribeiro, Francisco Ribeiro
UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA:
UMA INDÚSTRIA AO SERVIÇO DA NAÇÃO
Ricardo Malheiro
EFA-ACEC: UMA REALIZAÇÃO DE VANGUARDA NA
INDÚSTRIA NACIONAL DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS
Fernando García
FABRICAÇÃO DE CARRUAGENS
João Mendes
- 21:30 *In Memoriam Peter Falk*
...ALL THE MARBLES
Robert Aldrich
- 22:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
THE ANTHEM
MALEE AND THE BOY
NOKIA SHORT
THIS IS AND A MILLION MORE LIGHTS
HAUNTED HOUSES
Apichatpong Weerasethakul

8 Quinta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
THE STORY OF DR. WASSEL
Cecil B. DeMille
- 19:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
THE ANTHEM
TEEM (NOVEMBER 20)
WORDLY DESIRES
GHOST OF ASIA
MOBILE MEN
A LETTER TO UNCLE BOONMEE
Apichatpong Weerasethakul
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
PANDORA
António da Cunha Telles
- 21:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
TEMPOS DIFICEIS
João Botelho
- 22:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
THE ANTHEM
LUMINOUS PEOPLE
EMERALD
TEEM (NOVEMBER 22)
MY MOTHER'S GARDEN
VAMPIRE
Apichatpong Weerasethakul

9 Sexta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
20.000 LEAGUES UNDER THE SEA
Richard Fleischer
- 19:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
MYSTERIOUS OBJECT AT NOON
Apichatpong Weerasethakul
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
BODY RICE
Hugo Vieira da Silva
- 21:30 *In Memoriam Peter Falk*
A WOMAN UNDER THE INFLUENCE
John Cassavetes

22:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*

THE ANTHEM
TEEM (NOVEMBER 20)
WORDLY DESIRES
GHOST OF ASIA
MOBILE MEN
A LETTER TO UNCLE BOONMEE
Apichatpong Weerasethakul

10 Sábado

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
MARY POPPINS
Robert Stevenson
- 15:30 *História Permanente do Cinema*
THE BIRTH OF A NATION
David W. Griffith
- 19:00 *História Permanente do Cinema*
LOVE AND DEATH
Woody Allen
- 19:30 *História Permanente do Cinema*
DIEVUCHKA S KOROBOI
“A Rapariga da Caixa de Chapéus”
Boris Barnet
- 21:30 *História Permanente do Cinema*
LAST TANGO IN PARIS
Bernardo Bertolucci
- 22:00 *História Permanente do Cinema*
ANTIGONE
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

12 Segunda-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
THE PRISONER OF SHARK ISLAND
John Ford
- 19:00 *In Memoriam Peter Falk*
WIND ACROSS THE EVERGLADES
Nicholas Ray
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
VIDA VIRTUAL
ALÉM DO CORPO
José Meireles
DESVIO
Cláudia Tomaz
- 21:30 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
BLISSFULLY YOURS
Apichatpong Weerasethakul
- 22:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
UM PASSO OUTRO PASSO E DEPOIS...
Manuel Mozes
MALVADEZ
Luís Alvarães

13 Terça-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
ONE FLEW OVER THE CUCKOO'S NEST
Milos Forman
- 19:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
CASA DE LAVA
Pedro Costa
- 19:30 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
MYSTERIOUS OBJECT AT NOON
Apichatpong Weerasethakul
- 21:30 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
O ESTADO DO MUNDO
Apichatpong Weerasethakul, Vicente Ferraz,
Ayisha Abraham, Wang Bing, Pedro Costa,
Chantal Akerman
- 22:00 *In Memoriam Peter Falk*
A WOMAN UNDER THE INFLUENCE
John Cassavetes

14 Quarta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
THE WEAPON
Val Guest
- 19:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
LE TRÉSOR DES ÎLES CHIENNES
F.J. Ossang
- 19:30 *Abrir os Cofres*
O PÃO
Manoel de Oliveira
AS PALAVRAS E OS FIOS
Fernando Lopes
NOCTURNO
Jacinto Ramos
O FOGO E O AÇO
António Ruano
- 21:30 *Ante-estreias*
VOODOO
Sandro Aguilár
OS FAMOSOS E OS DUENDES DA MORTE
Esmir Filho
- 22:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
BLISSFULLY YOURS
Apichatpong Weerasethakul

15 Quinta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
UNE VIE
Alexandre Astruc
- 19:00 *Carta Branca a Jean-Pierre Rehm*
IN FREE FALL
Hito Steyerl
THE DUBAI IN ME
Christian Von Borries
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
LOBOS
José Nascimento
- 21:30 *Carta Branca a Jean-Pierre Rehm*
LE SOULÈVEMENT COMMENCE EN PROMENADE
Elise Florenty
MICHEL BERGER, EINE HYSTERIE
“*Michel Berger, Uma Histeria*”
Thomas Fühapter
- 22:00 *In Memoriam Peter Falk*
THE BALCONY
Joseph Strick

16 Sexta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
L'AN 01
Alain Resnais, Jacques Doillon, Jean Rouch
- 19:00 *Carta Branca a Jean-Pierre Rehm*
PRACA MASZYN
“*O Trabalho das Máquinas*”
Gilles Lepore, Maciej Madracki, Michal Madracki
THE UNSTABLE OBJECT
Daniel Eisenberg
- 19:30 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
O ESTADO DO MUNDO
Apichatpong Weerasethakul, Vicente Ferraz, Ayisha Abraham, Wang Bing, Pedro Costa, Chantal Akerman
- 21:30 *Carta Branca a Jean-Pierre Rehm*
TSE
THE CONFESSIONS OF ROEE ROSEN
Roe Rosen
- 22:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
OS CORNOS DE CRONOS
José Fonseca e Costa

17 Sábado

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
VALIANT
Gary Chapman
- 15:30 *História Permanente do Cinema*
HITLERJUNGE QUEX
“*O Jovem Hitleriano Quex*”
Hans Steinhoff
- 19:00 *Carta Branca a Jean-Pierre Rehm*
COTONOV VANISHED
Andreas Fontana
HOW I FILMED THE WAR
Yuval Sagiv
- 19:30 *História Permanente do Cinema*
SEVEN CHANCES
Buster Keaton
- 21:30 *Carta Branca a Jean-Pierre Rehm*
QU'ILS REPOSENT EN RÉVOLTE
(DES FIGURES DES GUERRES)
Sylvain George
- 22:00 *História Permanente do Cinema*
LILIOM
Fritz Lang

19 Segunda-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
THE GREAT WHITE HOPE
Martin Ritt
- 18:00 *Histórias do Cinema: Eisenschitz / Chaplin*
KID AUTO RACES AT VENICE
Henry Lehrman
THE JANITOR
THE IMMIGRANT
Charles Chaplin
- 19:00 *Liga Portuguesa contra o Cancro*
O QUE PODE UM ROSTO
Susana Nobre
- 21:30 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
THE ADVENTURE OF IRON PUSSY
Apichatpong Weerasethakul
- 22:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
O ANJO DA GUARDA
Margarida Gil

20 Terça-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
DARLING
John Schlesinger
- 18:00 *Histórias do Cinema: Eisenschitz / Chaplin*
A WOMAN OF PARIS
Charles Chaplin

- 19:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
TRÊS PALMEIRAS
João Botelho
- 21:30 *O Que Quero Ver*
OPERA
Dario Argento
- 22:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
THE ADVENTURE OF IRON PUSSY
Apichatpong Weerasethakul, Michael Shaowanasai

21 Quarta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
IL COMISSARIO PEPPE
Ettore Scola
- 18:00 *Histórias do Cinema: Eisenschitz / Chaplin*
CITY LIGHTS
Charles Chaplin
- 19:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
DOCTEUR CHANCE
F.J. Ossang
- 21:30 *Ante-Estreias / O Que Quero Ver*
SILÊNCIO DE DOIS SONS
Rita Figueiredo
SKAMMEN
“*A Vergonha*”
Ingmar Bergman
- 22:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
PANDORA
António da Cunha Telles

22 Quinta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
DON'T GIVE UP THE SHIP
Norman Taurog
- 18:00 *Histórias do Cinema: Eisenschitz / Chaplin*
MONSIEUR VERDOUX
Charles Chaplin
- 19:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
XAVIER
Manuel Mozos
- 21:30 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
SYNDROMES AND A CENTURY
Apichatpong Weerasethakul
- 22:00 *O Que Quero Ver*
LES DIABOLIQUES
Henri-Georges Clouzot

23 Sexta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
KANAL
Andrzej Wajda
- 18:00 *Histórias do Cinema: Eisenschitz / Chaplin*
A KING IN NEW YORK
Charles Chaplin
- 19:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
CAPITÃES DE ABRIL
Maria de Medeiros
- 21:30 *Gérard, Cinefilo*
A AVENTURA CALCULADA
GÉRARD, FOTÓGRAFO
Fernando Lopes
- 22:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
SYNDROMES AND A CENTURY
Apichatpong Weerasethakul

24 Sábado

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
TRÖLLFLÖJTEN
A Flauta Mágica
Ingmar Bergman
- 15:30 *História Permanente do Cinema*
FOREIGN CORRESPONDENT
Alfred Hitchcock
- 19:00 *KUHLE WAMPE ODER WEM GEHÖRT DIE WELT?*
“*Barrigas Geladas ou A Quem Pertence o Mundo?*”
Slatan Dudow
- 19:30 *DAY OF THE OUTLAW*
André de Toth
- 21:30 *I FIORE DELLE MILLE E UNA NOTTE*
Pier Paolo Pasolini
- 22:00 *THE LOCKET*
John Braham

26 Segunda-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
THE KING AND FOUR QUEENS
Raoul Walsh
- 19:00 *Gérard, Cinefilo*
LA RÉGLE DU JEU
Jean Renoir
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
UM PASSO OUTRO PASSO E DEPOIS...
Manuel Mozos
MALVADEZ
Luís Alvarães

- 21:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
COMBAT D'AMOUR EN SONGE
Raoul Ruiz
- 22:00 *Gérard, Cinefilo*
PÁSSAROS DE ASAS CORTADAS
Artur Ramos

27 Terça-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
BRIDE OF FRANKENSTEIN
James Whale
- 19:00 *Gérard, Cinefilo*
À BOUT DE SOUFFLE
Jean-Luc Godard
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
BODY RICE
Hugo Vieira da Silva
- 21:30 *O Que Quero Ver*
IL FANTASMA DELL'OPERA
Dario Argento
- 22:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
BAZAR
Patrícia Plattner

28 Quarta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
SABRINA
Billy Wilder
- 19:00 *Gérard, Cinefilo*
BRONENOSETS POTIOMKINE
O Couraçado Potemkine
Sergei M. Eisentsein
- 19:30 *Abrir as Cofres*
A METAFÍSICA DOS CHOCOLATES
José Fonseca e Costa
A INDÚSTRIA CERVEJEIRA EM PORTUGAL
António Pedro Vasconcelos
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
J.N. Pascal-Angot
ARTE E OFÍCIO DE OURIVES
Alberto Seixas Santos
- 21:30 *Gérard, Cinefilo*
ROMA, CITTÀ APERTA
Roberto Rossellini
- 22:00 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
O POMAR
Luís Fonseca
UMA CERVEJA NO INVERNO
Catarina Ruivo
A CURA
José Barahona

29 Quinta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
JOHN AND MARY
Peter Yates
- 19:00 *Gérard, Cinefilo*
PERSONA
Ingmar Bergman
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
LOBOS
José Nascimento
- 21:30 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
A LETTER TO UNCLE BOONMEE
UNCLE BOONMEE WHO RECALLS HIS PAST LIVES
Apichatpong Weerasethakul
- 22:00 *O Que Quero Ver*
CANYON PASSAGE
Jacques Tourneur

30 Sexta-feira

- 15:30 *Clássicos às Matinés*
CONFESSIONS OF AN OPIUM EATER
Alfred Zugsmith
- 19:00 *Gérard, Cinefilo*
THE QUIET MAN
John Ford
- 19:30 *Pedro Hestnes – “Faça de Mim o Que Quiser”*
BAZAR
Patrícia Plattner
- 21:30 *Gérard, Cinefilo*
CITIZEN KANE
Orson Welles
- 22:00 *O Mundo Mágico de Apichatpong Weerasethakul*
A LETTER TO UNCLE BOONMEE
UNCLE BOONMEE WHO RECALLS HIS PAST LIVES
Apichatpong Weerasethakul